



VII SEMANA DE ENFERMAGEM

FACULDADE VALE DO SALGADO - FVS



SAMU
192



VII SEMANA DE ENFERMAGEM

“Promovendo uma assistência integral no âmbito da urgência e emergência”

~ Anais do Evento ~

1ª edição

ISBN: 978-85-67203-08-9

Icó – Ceará
Faculdade Vale do Salgado - FVS
2015

“Promovendo uma assistência integral no âmbito da
URGÊNCIA e EMERGÊNCIA.”
De 19 a 21 de Maio 2015



VII SEMANA DE ENFERMAGEM

JOSUÉ BARROS JÚNIOR

VII SEMANA DE ENFERMAGEM

“Promovendo uma assistência integral no âmbito da urgência e emergência”

Icó – Ceará
Faculdade Vale do Salgado - FVS
2015

**“Promovendo uma assistência integral no âmbito da
URGÊNCIA e EMERGÊNCIA.”
De 19 a 21 de Maio 2015**



VII SEMANA DE ENFERMAGEM

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Faculdade Vale do Salgado-FVS.

Anais da VII Semana de Enfermagem: Promovendo uma assistência integral
no âmbito da urgência e emergência.

Anais da VII Semana de Enfermagem: Promovendo uma assistência integral
no âmbito da urgência e emergência.. Faculdade Vale do Salgado, Icó-
Ce/Organizadores: Josué Barros Júnior; Ildernandes Vieira Alves.-Icó-Ce:
FVS, 2015.
90f. il.

1. Semana de Enfermagem - Urgência. 2. Emergência. 3. Assistência Integral
 4. Enfermagem. I. BARROS JÚNIOR, Josué. ALVES, Ildernandes Vieira;
(Organizadores.). II. Título.
-

**“Promovendo uma assistência integral no âmbito da
URGÊNCIA e EMERGÊNCIA.”
De 19 a 21 de Maio 2015**



VII SEMANA DE ENFERMAGEM

EDITOR

TCC Educação, Ciência e Cultura/ Faculdade Vale do Salgado (FVS)

DIREÇÃO GERAL

Prof. Jaime Romero de Souza

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Prof. Pedro Loula Cavalcante Júnior

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

Prof.º Dr. João Borges Lopes

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

Prof.ª Ms. Kerma Márcia de Freitas

COORDENAÇÃO GERAL DO EVENTO

Prof. Msc. Josué Barros Júnior

COMISSÃO ORGANIZADORA

Diego Alves Lima

Thais Costa Souza

Maria Oneide Feitosa

Viviane Victor de Lima

Patrícia Candido Bastos

Iasmim Borges Colaço

Richelly Cavalcante

Dalvileide Colaço

“Promovendo uma assistência integral no âmbito da

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA.”

De 19 a 21 de Maio 2015



VII SEMANA DE ENFERMAGEM

COMISSÃO AVALIADORA

Cleciãna Alves Cruz
Douglas Vieira Braga
Helton Colares da Silva
Jaime Ribeiro Filho
Luzenir Alves de Lima
Raimunto Tavares de Luna Neto
Roberta Peixoto Vieira

DISCENTES MONITORES DO EVENTO

David Ederson Moreira do Nascimento
Joilson Da Silva Fialho
José Lucas Alves Da Silva
Maria Isabely Cavalcante Martins
Valeria Kely Gomes Da Silva

PROJETO GRÁFICO

Ildernandes Vieira Alves

“Promovendo uma assistência integral no âmbito da

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA.”

De 19 a 21 de Maio 2015



VII SEMANA DE ENFERMAGEM

O EVENTO

A VII SEMANA DE ENFERMAGEM DA FACULDADE VALE DO SALGADO - FVS, com o tema: “Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”, promovido pelo curso de Enfermagem, no período de 19, 20 e 21 de maio de 2015.

Teve como objetivo geral preparar profissionais e estudantes afins para a assistência equânime no âmbito da urgência e emergência; e específicos discutir os desafios e perspectivas relacionadas ao atendimento básico e avançado no serviço de urgência e emergência, incentivar as atividades de pesquisas de produção científica dos profissionais e acadêmicos dos cursos de graduação, proporcionar maior conhecimento sobre a assistência equânime no cuidado com a vida, debater sobre a atuação do profissional enfermeiro nas urgências e emergências; estimular a participação e o conhecimento científico sobre a assistência integral no cuidado no meio acadêmico e na comunidade, promover a interação acadêmica entre a população universitária da região, promover a participação da comunidade e da sociedade em eventos de cunho científico.

O evento foi voltado para Acadêmicos, estudantes dos cursos de nível médio, técnico e auxiliar da área da saúde e afins, funcionários e professores de instituições de ensino superior e técnico, centros e fundações de pesquisa, organizações não governamentais e consórcio de entidades sem fins lucrativos.

“Promovendo uma assistência integral no âmbito da
URGÊNCIA e EMERGÊNCIA.”
De **19 a 21** de Maio **2015**



RESUMOS

1	A ALEGRIA DE SER MÃE ULTRAPASSA AS BARREIRAS DA DOR: SAE aplicada a uma gestante	11
2	A FILTRAÇÃO DIÁRIA NA LUTA PELA VIDA: UM ESTUDO DE CASO NA HEMODIÁLISE	13
3	A IMPORTÂNCIA DO USO DE CURATIVOS NA RECUPERAÇÃO DE QUEIMADURAS	14
4	A IMPRESCINDIBILIDADE DA ATIVIDADE FÍSICA FRENTE AO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO - UMA AÇÃO DE ATITUDE	16
5	A MONITORIA ACADÊMICA NO OLHAR DO DISCENTE COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	17
6	A MONITORIA EM PRIMEIROS SOCORROS COMO PREPARO PARA A DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	19
7	ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO: O CUIDAR POR ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM	21
8	ACIDENTES DE TRABALHO POR MATERIAL PERFUROCORTANTES: INOVAÇÕES PARA SUA PREVENÇÃO	23
9	ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO FRENTE ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIA HOSPITALARES: PONTOS NEGATIVOS	25
10	ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: DESVENDANDO MITOS E TABUS – RELATO DE EXPERIÊNCIA	26
11	ANALISANDO O IMPACTO DA AÇÃO OUTUBRO ROSA: EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO DE ÚTERO	28
12	AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA DIABETES GESTACIONAL PARA O RECÉM-NASCIDO	29
13	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE QUE APRESENTA PRÉ-ECLÂMPSIA NO TRABALHO DE PARTO	31
14	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA	32
15	ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ: UMA ÊNFASE NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	34
16	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PÓS-OPERATÓRIO DE DRENAGEM TORÁCICA	35
17	ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO VIRUS CHIKV	36
18	ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AOS GRANDES E PEQUENOS QUEIMADOS	37
19	AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA	38
20	CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: DESAFIOS PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM	39
21	COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES PORTADOR DE DIABETES MELLITUS	41
22	CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	42
23	ENFERMAGEM GERIÁTRIA E GERONTOLOGIA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM GRUPO DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	44



24	ENFERMAGEM NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE INERENTE AOS DANOS DA MACONHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	45
25	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS	47
26	FATORES DE RISCO NO PRÉ-NATAL QUE PODEM EVOLUIR PARA UM ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA	48
27	FAZENDO ARTE PARA ENVELHECER: OFICINA PARA ANÁLISE DA CAPACIDADE MOTORA FINA DE IDOSOS	49
28	HIGIENE PESSOAL: CONVERSA EDUCATIVA COM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO ENVELHECER COM QUALIDADE	51
29	HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: revisão bibliográfica	53
30	HUMANIZAÇÃO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	55
31	HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES INTOXICADOS POR ÁLCOOL ETÍLICO	56
32	IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE ACOMETIDA POR PNEUMONIA: RELATO DE CASO	58
33	INTOXICAÇÃO MEDICAMENTOSA POR USO EXCESSIVO DE DIAZEPAN	59
34	INTOXICAÇÃO INFANTIL NO ESPAÇO DOMÉSTICO E OS CUIDADOS PREVENTIVOS DE ENFERMAGEM	60
35	JOGO DA MEMÓRIA: OFICINA PARA TRABALHAR ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TERCEIRA IDADE	62
36	O USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE PACIENTES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	64
37	PACIENTE DIABÉTICO SOBRE OS CUIDADOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	65
38	PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA NA RESOLUTIVIDADE DOS CASOS DE URGÊNCIA EM JAGUARIBE-CE	66
39	PERCEPÇÃO DOS HOMENS EM RELAÇÃO AO TOQUE RETAL COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	68
40	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS POR TRAUMAS NO HOSPITAL REGIONAL DE ICÓ	69
41	PRÁTICAS EMERGENCIAIS À VÍTIMAS DE OVACE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	71
42	PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM DIRECIONADOS A ADOLESCENTES HIPERTENSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	73
43	SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E O MANEJO DA CRISE PSIQUIÁTRICA	74
44	SEXUALIDADE, REPRODUÇÃO E SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ADOLESCENTES QUE FORAM ATENDIDOS NO PSE EM ICÓ-CE	75
45	SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERECIDA À PACIENTE HIPERTENSA E DIABÉTICA	77
46	TOXINA BOTULÍNICA: AS DUAS FACES DE UM VENENO PERIGOSO SEPARADAS PELA DOSAGEM	78
47	TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	80
48	ÚLCERA POR PRESSÃO: ENFOQUE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM	82



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



49	USO DO ISORDIL NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIOEM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: revisão bibliográfica	84
50	VIVENCIANDO A IMPORTANCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO JOVENS SOCORRISTAS PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM	86
51	VIVENCIANDO A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA EM UM GRUPO DE IDOSOS COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELITTUS	87



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



● RESUMOS ●

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”
19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9

A ALEGRIA DE SER MÃE ULTRAPASSA AS BARREIRAS DA DOR: SAE aplicada a uma gestante.

Ana Phaula de Sousa Pereira¹
Bárbara Almeida Pereira²
Sara Jeyme Pinheiro Silva³
Kerma Márcia de Freitas⁴

Introdução: A gestação compreende-se como o período de 38 a 40 semanas, em seu tempo normal, onde após ocorrer à fecundação do óvulo com o espermatozoide o feto se desenvolve e se torna maduro para a saída do útero da mãe para o meio externo, o que denominamos parto. A OMS define parto normal como “aquele cujo início é espontâneo e sem risco identificado no início do trabalho, assim permanecendo até o parto. O parto normal é um processo doloroso, o qual é uma experiência muito antiga, vêm desde a existência humana. O objetivo desse estudo é Relatar a experiência da aplicabilidade da Sistematização da Assistência de Enfermagem a gestante em trabalho de parto. A dor pode ser compreendida como uma experiência de caráter subjetivo e bastante complexa. Esta podem ser influenciadas pela dimensão emocional e sensorial, bem como pelo psicológico que pode ser variável em cada pessoa, define-se assim que a dor é algo imensurável, ou seja, não pode ser medida

Metodologia: O presente trabalho constitui-se de um estudo de caso, de caráter exploratório descritivo, de abordagem “qualitativa”, tratando de um relato de experiência vivenciado no setor obstétrico do Hospital Regional de Icó Deputado Walfrido Monteiro Sobrinho durante o mês de abril de 2015, oportunizado pelo estágio curricular do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, tratou-se de uma gestante em trabalho de parto ativo, em que os dados foram coletados do prontuário da mesma sob autorização da gestão institucional mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido – TCLE. A pesquisa foi norteada pelos preceitos éticos da resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS) que regulamenta pesquisas envolvendo seres humanos. **Resultados/Discussões:** M. L. O., 25 anos, gestante G1POA0, sexo feminino, parda, natural de Icó, residindo em Distrito Lima Campos – CE. Ensino Médio completo, agricultora, em união estável. Admitida referindo dor em baixo ventre. Admitida em trabalho de parto ativo. Após anamnese identificaram-se alguns diagnósticos de enfermagem: **Ansiedade**, relacionada ao trabalho de parto, evidenciada por verbalização da paciente; **Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais**, relacionada à condição clínica da gestante; **Conforto prejudicado**, relacionada a dor evidenciado pela inquietação e choro; **Padrão de sono prejudicado**, relacionado à ansiedade, dificuldade de respiração e a dor na região lombar, evidenciado por relato verbal, secundário ao trabalho de parto; **Baixa autoestima situacional**, relacionado a distúrbio na imagem corporal, evidenciado por relato verbal; **Mobilidade física prejudicada**, relacionada a dor. **Conclusão:** O desenvolvimento deste estudo deu-nos a oportunidade de aprimorarmos o conhecimento sobre a SAE aplicada ao paciente em trabalho de parto, nos proporcionando uma melhor compreensão das principais prioridades e necessidades da gestante em trabalho de parto. Constatou-se que a SAE aplicada a gestante em trabalho de parto é de suma importância para uma melhoria tanto para o profissional quanto para o paciente, pois através desta ferramenta é possível alcançar qualidade na assistência,



melhorando a comunicação entre a equipe, bem como priorizar as necessidades individuais na qualidade da assistência prestada, tornando assim o trabalho de parto mais humanizado.

Palavras-chave: Gestação; Enfermagem; Sistematização da Assistência de Enfermagem.

¹ Apresentadora – Faculdade Vale do Salgado (FVS) – Matrícula 20101491² Coautora – Faculdade Vale do Salgado (FVS) – Matrícula 201024769

^{1.} Coautora – Faculdade Vale do Salgado (FVS) – Matrícula 201014092

2. Orientadora – Faculdade Vale do Salgado (FVS) – COREN 110613

A FILTRAÇÃO DIÁRIA NA LUTA PELA VIDA: UM ESTUDO DE CASO NA HEMODIÁLISE

Edglê Alves Ferreira¹

Sebastiana Duarte da Silva²

Andréia Cristina Almeida de Medeiros³

Antônio Sérgio Alexandre Brasil⁴

Josué Barros Júnior⁵

INTRODUÇÃO: A hemodiálise é um processo de depuração e filtragem do sangue na finalidade de remover o excesso de substâncias indesejáveis e o excesso de água do organismo, requer bastante atenção e cuidado intensivo do profissional que está frente a este processo, devido à possibilidade de intercorrências clínicas. A assistência com qualidade, durante as sessões de hemodiálise enquanto cuidados em saúde é bastante importante, desde a monitorização do paciente, a detecção de possíveis complicações advinda das alterações hemodinâmicas e a remoção de líquidos em grande quantidade em espaço de tempo muito curto. **OBJETIVOS:** Analisar a trajetória de um paciente que realiza sessões de hemodiálise. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um estudo exploratório, descritivo e explicativo com abordagem qualitativa de procedimento técnico do tipo estudo de caso. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Paciente LFSA, sexo feminino, 60 anos de idade, analfabeta, hipertensa, 54,200 kg, residente em Umarí – Ce, realiza hemodiálise há cerca de 17 anos. Iniciou tratamento de hemodiálise em 1998, onde iniciou com 3 sessões por semana com duração média de 4 horas, no entanto, hoje realiza as mesmas 3 sessões por semana, porém com 3 horas em média de duração. Faz uso diário de medicações anti-hipertensivas: hidralazina 50 mg e atenolol 50 mg e sedativo hipnótico: fenobarbital 100 mg. Apresenta uma alimentação desregulada de 2 a 3 vezes por dia, alimenta-se pouco e as vezes costuma não se alimentar ao período da noite, ingere pouco líquido, apenas cerca de 3 vezes ao dia em pequena quantidade. Relata não urinar e apresentar constipação além de dores renais, na coluna e nos membros inferiores de intensidade 7/10. Apresenta sono perturbado, devido a realização de a hemodiálise ser em uma cidade distante da sua de origem e ter que acordar às 1:00 h da manhã, nas segundas, quartas e sextas-feiras, a mesma realiza exames laboratoriais mensalmente, mais precisamente na primeira seção de hemodiálise do mês. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No entanto é extremamente importante a realização da hemodiálise aos pacientes que necessitam das sessões para sobreviverem, onde este é uma prática capaz de filtrar o sangue e remover as impurezas do organismo que decorrem do período de uma sessão para a outra, tendo o rim artificial a finalidade de substituir o natural e realizar as mesmas funções durante as sessões de hemodiálise.

PALAVRAS-CHAVE: Hemodiálise. Hipertensão. Paciente.

¹Acadêmico do oitavo semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Matrícula nº 201126059

²Acadêmica do oitavo semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Matrícula nº 201216562

³Acadêmica do sexto semestre de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Matrícula nº 201226979

⁴Acadêmico do oitavo semestre de enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA. Matrícula nº 20112108393

⁵Enfermeiro Mestre e Especialista em Emergência e UTI. Docente do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Coren nº 233874

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 13 ~

A IMPORTÂNCIA DO USO DE CURATIVOS NA RECUPERAÇÃO DE QUEIMADURAS

Dalvileide Ferreira Colaça¹
Francisca Anelize Silva Pereira²
Mapoânney Nhális Clares de Sousa³
Mapoésny Dhália Clares de Sousa⁴
Josué Barros Junior⁵

INTRODUÇÃO: Na enfermagem, o uso de curativos é de suma importância na recuperação de vários tipos de lesões, sejam elas adquiridas através de processos cirúrgicos, traumas ou queimaduras. Nesse contexto podemos ter noção de como um curativo pode ser decisivo para a recuperação completa de determinada lesão. Em queimaduras isso não é muito diferente, sendo que, o melhor tratamento será escolhido de acordo com a profundidade da lesão, sua ênfase evolutiva, o agente causador e as circunstâncias que ocorreu a queimadura. Formas bem comuns de queimaduras ocorrem a partir de corrente elétrica, agentes químicos, manipulação com líquidos quentes (água fervente), violência doméstica, acidentes de trabalho e também acidentes domésticos que ocorrem principalmente na cozinha. A importância da implementação de um curativo bem feito em lesões térmicas é um dos principais fatores para uma evolução adequada do ferimento e para que isso ocorra de forma segura e eficaz o profissional de enfermagem deve manter-se atualizado sobre a formação adequada do curativo como também a melhor substância a usar no mesmo. **OBJETIVO:** Com o objetivo geral de mostrar a importância do uso do curativo em tratamentos de lesões térmicas. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão de literatura do período de março a abril de 2015 em artigos científicos diversos, especificamente na Biblioteca Virtual de Saúde, Google Acadêmico e na cartilha de tratamento de emergência em queimaduras, considerando artigos em português. Foram selecionados 14 artigos, onde 8 destes atenderam ao critério de inclusão pela temática abordada, sendo 6 excluídos por não contemplar o tema ou ano de publicação. **ANÁLISE E DISCUÇÃO DE DADOS:** A análise dos dados seguiu diretrizes do método qualitativo: ordenação, a importância do uso de curativos para a recuperação de lesões térmicas. Resultados: Após a busca, encontrou-se 8 artigos publicados entre 2012 e 2014. Pode-se ver alguns tópicos em bastante enfoque: A importância da assistência de enfermagem na recuperação de queimaduras, a atualização profissional sobre os cuidados principais em relação ao curativo, a avaliação da queimadura para decidir sobre o melhor tratamento, evitar infecção no local da queimadura, uso de agentes tópicos na lesão, realizar limpeza das sujidades como também retirada de tecido necrótico para minimizar efeitos do trauma ou futuras infecções assim possibilitando uma cicatrização local mais eficaz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que o uso de curativos em lesões térmicas é de suma importância para progredir a recuperação do ferimento e avaliando o mesmo pode-se aderir ao melhor tratamento para a lesão. Para que se obtenha resultados nesse processo, é necessário o comprometimento da equipe de enfermagem, enfim, deve-se ressaltar estratégias para manter a lesão o mais protegida e asséptica possível até que venha a se fechar completamente. Deve-se escolher o melhor agente tópico para que a evolução da lesão venha ser satisfatória, pois é a partir dessa seleção que agravos como uma possível infecção pode ser evitada, mas, deve-se também levar em conta a toxicidade do agente tópico.



Palavras-chave: Curativos; queimaduras e recuperação.

¹Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Brasil; Matrícula: 6300 E-mail: ²Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Brasil; Matrícula:

6461 E-mail: annelizelove@hotmail.com

³Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Brasil; Matrícula: 6555 E-mail: mapoanne@gmail.com

⁴Estudante do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, Brasil; Matrícula: 5510 E-mail: ⁵Enf. Esp. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Brasil; COREN-CE 233872. E-mail: jjuniorenf@hotmail.com

**A IMPRESCINDIBILIDADE DA ATIVIDADE FÍSICA FRENTE AO
PROCESSO DE ENVELHECIMENTO - UMA AÇÃO DE ATITUDE**

Dandara Rodrigues André¹
Joilson da Silva Fialho²
Iliane Rodrigues de Lima³
Luzirene Carlos de Melo⁴
Marina Pessoa Farias⁵

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento diz respeito a um acontecimento fisiológico de conduta social ou cronológico que se traduz como uma fase de todo um *continuum* que é a vida, começando com essa concepção e terminando com a morte. É um procedimento biossocial ocorrido em todos os seres vivos que se expressa ao longo da vida, bem como contrafações psicoemocionais por se tratar de um processo multidimensional e multidirecional com diferentes características em cada indivíduo e entre indivíduos. Diante das Implicações advindas do processo de envelhecimento surgiu a necessidade de se expor de forma coesiva a prática da atividade física na terceira idade como maneira de prevenção e promoção da saúde.

OBJETIVO: Contribuir para fins de prática no curso de Bacharelado em Enfermagem, no que se refere às atribuições da disciplina de Didática Aplicada a Saúde, bem como influenciar de maneira direta ao público idoso da Estratégia Saúde da Família (ESF) São Geraldo.

METODOLOGIA: Foi realizada uma ação em uma Estratégia Saúde da Família localizada ao município de Icó-Ce, à Rua Dois de Abril, S/N, Bairro São Geraldo. Aos dez idosos participantes do objetivo da ação foram apresentados o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para fins de conhecimento prévio dos objetivos da pesquisa, bem como para proteção e respaldo individuais. O restante dos idosos participou indiretamente da ação.

RESULTADOS: Mediante apresentação dos conteúdos programados, ao fim da ação foi constatada as seguintes informações: dos idosos presentes, apenas 6 deles eram praticantes assíduos de alguma modalidade física. Três praticavam exercícios moderados na modalidade caminhada, pelo menos três vezes por semana por no mínimo 30 min; Dois usufruíam dos benefícios do alongamento todos os dias e, apenas um, praticavam natação ou modalidades semelhantes como hidroginástica. Foi observado, também, certo grau de dependência em alguns dos participantes, o que dificultou sua participação. Os idosos presentes eram ativos, sociáveis, e participativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa trouxe inúmeros benefícios tanto à equipe da ação, quanto ao público-alvo. Em razão de alguns idosos terem limitações, não foi possível extrair maiores proveitos; o tempo de ação foi reduzido; o espaço era limitado; o mais, entretanto, foi de fato, proveitoso.

Palavras-chave: Exercício. Geriatria. Saúde do idoso.

¹ Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 5641 Email: dandaraenfer123@outlook.com

² Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado -FVS; Matrícula: 7055 Email: joilsondaSilva12@hotmail.com

³ Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 7066 Email: iliane.ro@hotmail.com

⁴ Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 5632 Email: luzirenecm1@hotmail.com

⁵ Enfª Esp. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS/ Email: marinapessoa@fvs.edu.br

A MONITORIA ACADÊMICA NO OLHAR DO DISCENTE COMO FERRAMENTA DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caik Ferreira Silva¹
Rawitsher Fernandes Cintra²
Claudenisa Mara de Araújo Vieira³
Nikaelly Pinheiro Mota⁴
Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica indiscutivelmente é uma atividade em que discentes comprometidos com o compartilhamento de conhecimentos e ideias orientam e auxiliam alunos no esclarecimento de questionamentos acerca de assuntos abordados em sala de aula pelo profissional docente. O acadêmico monitor por ser um personagem ativo no desempenho de atividades de aperfeiçoamento, participa integralmente do processo de ensino-aprendizagem, propiciando aos seus monitorados a apreensão de conhecimento e construção do saber acadêmico com apropriação de habilidades e competências que contribuem para a formação de todos os estudantes envolvidos. **OBJETIVO.** Relatar a experiência acerca da monitoria no olhar do discente como ferramenta de ensino-aprendizagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza descritiva do tipo relato de experiência, onde foi realizada com base na vivência, a observação do exercício de alunos monitores do curso de enfermagem atuantes no período de Outubro de 2014 a Fevereiro de 2015, na Universidade Regional do Cariri (URCA) - Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. **RESULTADOS:** Foi observado que o desenvolvimento da monitoria se procede através do acompanhamento e orientação dos alunos pelos monitores, para tal dependendo da disciplina, realizaram-se aulas práticas de acordo com as temáticas teóricas abordadas. A monitoria auxiliou os alunos assistidos no desenvolvimento de habilidades técnicas, no conhecimento acerca das formas corretas de manusear instrumentos e executar procedimentos de enfermagem. Ao monitor, trouxe uma capacidade reflexiva e uma visão mais ampla da disciplina. Como dificuldade, cita-se a pequena demanda de alunos interessados pela monitoria, o que serve de entrave para a ampliação e qualificação da mesma. A monitoria facilitou o aprendizado desses alunos, além de auxiliar na conquista da independência e segurança pelos mesmos. Outro ponto observado foi o entrave que os alunos possuíam em esclarecer suas dúvidas, sendo que a atuação do monitor como facilitador do meio permitiu autoconfiança nas relações interpessoais, possibilitando assim melhora significativa no desempenho dos monitorados. As atividades realizadas na monitoria compreendem o assessoramento aos alunos no momento de dúvidas sobre os conteúdos ministrados, contidos no ementário da disciplina; sugestões de bibliografias complementares tanto para a elaboração de seminários quanto para a resolução de atividades pertinentes a disciplina; participação nas aulas teóricas e práticas com orientação do professor; elaboração e/ou facilitação de material didático para as aulas práticas, bem como acompanhamento das ações e auxílio no desenvolvimento do ensino aprendizagem. **CONCLUSÃO:** Portanto, a monitoria acadêmica no olhar do discente é importante assunto a ser discutindo, tendo em vista que ela desempenha importante ferramenta de ensino-aprendizagem na qual a grande maioria dos alunos reconhece esse feito. Além disso, assume fator valioso para a formação acadêmica, pois permite que ambos exponham seus conhecimentos, dúvidas, bloqueios e

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9



temores, estimulando a pesquisa, o treino para a prática e um melhor relacionamento entre graduandos.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Monitoria; Ensino-Aprendizagem.

¹Autor - Relator – Acadêmico do 4º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2013211266-3.²Acadêmico do 4º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2013211265-5.³Acadêmica do 6º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2012210712-8.⁴Acadêmica do 6º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2012210720-9.⁵Enfermeira. Orientadora. Especialista e Docente do curso de Graduação

**A MONITORIA EM PRIMEIROS SOCORROS COMO PREPARO PARA A
DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Rawitsher Fernandes Cintra¹

Caik Ferreira Silva²

Claudenisa Mara de Araújo Vieira³

Nikaelly Pinheiro Mota⁴

Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

INTRODUÇÃO: A monitoria acadêmica representa um espaço de formação tanto para o monitor quanto para os alunos monitorados, sendo que estes esclarecem suas dúvidas e aprimoram seus conhecimentos através de revisões e explicações de conteúdos, desta forma junto a esse processo de ensino-aprendizagem tem-se a iniciação e formação profissional para uma futura docência. A disciplina de primeiros socorros por possuir uma complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, produz nos alunos expectativas, sensações de ansiedade e nervosismo, sendo neste momento onde o monitor assume seu papel de minimizar esses aspectos e se direcionando a um preparo para uma possível atuação na docência.

OBJETIVO: Relatar a experiência na monitoria em Primeiros Socorros com ênfase na importância da monitoria como atividade de iniciação e preparação para a docência desde a formação acadêmica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência da monitoria de primeiros socorros direcionada aos alunos do 1º período do curso de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA) / Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI), nos períodos de 2014.1 e 2014.2. Semelhante ao professor para aplicação das atividades, elaborou-se um cronograma e um quadro de horários pré-estabelecidos de acordo com o ementário da disciplina respeitando os horários disponíveis dos discentes monitorados. O desenvolvimento da monitoria se procedeu através do acompanhamento e orientação dos alunos pelo monitor, para tal, realizaram-se aulas teórico-práticas que estavam de acordo com os conteúdos já abordados em sala. **RESULTADOS:** Através da experiência de monitoria foi possível despertar habilidades de iniciação a docência, como observar e avaliar o desempenho dos alunos nos procedimentos práticos apreendidos em sala de aula, sempre com embasamento no aporte teórico fornecido, além de propiciar aos discentes a repetição da aula teórica através da prática em manequins e em voluntários. A monitoria ainda proporcionou melhoramento da capacidade de comunicação e oratória. Assim como o professor, o discente monitor ofereceu ajuda aos alunos sobre a disciplina, possibilitando uma clareza do assunto discutido durante as aulas. Além disso, as atividades de monitoria auxiliaram no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando retiradas de dúvidas pelos acadêmicos, apesar de estimular aluno e monitor à prática da introdução à docência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, percebe-se a relevância e necessidade da monitoria para uma preparação e introdução a docência, uma vez que as atividades contribuem para a formação do monitor acadêmico, representando a experiência do primeiro contato com docência permitindo uma cooperação mais ativa e pedagógica no curso.

PALAVRAS-CHAVE: Monitoria; Primeiros Socorros; Docência.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 19 ~



¹Autor - Relator – Acadêmico do 4º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2013211265-5.

²Acadêmico do 4º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2013211266-3.

³Acadêmica do 6º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2012210712-8.

⁴Acadêmica do 6º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2012210720-9.

⁵Enfermeira. Orientadora. Especialista e Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Coren – Ce: 258.230.

**ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL HEMORRÁGICO: O CUIDAR POR
ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM**

Claudio Guilherme Rodrigues Bezerra¹
Maria de Fátima de Sousa Brasil²
Ildernandes Vieira Alves³
Raiany Pereira Barros⁴
Caroline Torres da Silva Cândido⁵

INTRODUÇÃO: Os acidentes vasculares cerebrais são um problema de saúde pública em todo o mundo devido ao seu alto grau de incidência e morbimortalidade, além dos altos custos relacionados ao diagnóstico, tratamento e reabilitação. A idade avançada é um fator de risco não modificável para as doenças vasculares, sendo essas, uma das principais causas de óbito nesse público. A Enfermagem tem papel fundamental no cuidado a tais pacientes, através da sistematização da sua assistência, imprescindível para o aprimoramento da qualidade no atendimento, tendo em vista o bem estar do cliente. **OBJETIVO:** Relatar a Assistência de Enfermagem a um portador de Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico (AVCH). **METODOLOGIA:** Tratou-se de um relato de experiência, a partir de um estudo de caso de abordagem qualitativa, realizado no mês de fevereiro/março de 2015 durante estágio supervisionado II do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, com um paciente em cuidados hospitalares no setor de clínica médica de um Hospital Regional localizado na região Centro Sul do Ceará. Realizou-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem após consulta ao prontuário de saúde do paciente, exame físico e entrevista com familiares e cuidadores. Para identificação dos Diagnósticos de Enfermagem, Metas e Intervenções de Enfermagem utilizou-se as taxonomias NANDA, NIC e NOC. Os aspectos éticos foram respeitados através da explicação, autorização e assinatura do termo de consentimento por familiar. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** A.T.O.S, 83 anos, masculino, pardo, viúvo, natural e residente em Icó- Ceará; nega histórico de álcool, fumo e drogas; com diagnóstico médico prévio de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus. Segundo familiar, antes do transtorno vascular, tinha adesão satisfatória ao tratamento medicamentoso e aos hábitos saudáveis de vida e automedicou com 02 comprimidos de citrato de sildenafila pouco antes do AVCH. Admitido no dia 23 de fevereiro, torporoso, hemiplegia em membro superior e inferior esquerdo, desvio da comissura labial e afasia. Após realização de tomografia de crânio foi confirmado diagnosticado de AVE hemorrágico. Ao exame: evolui no 12º dia de internação, estado geral comprometido, sonolento, imóvel no leito, higienizado, eupnéico, normocárdico, hipertenso, dieta enteral por sonda nasogástrica, diurese espontânea e presente e evacuações intestinais presentes; hiperemia em região sacral. Após a implantação da Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE), foi possível elencar alguns diagnósticos de enfermagem que visavam restabelecer o seu estado de saúde: Risco para integridade da pele prejudicada relacionada à imobilidade no leito, evidenciado por hiperemia, suas intervenções foram higiene corporal, hidratação a pele, mudança de decúbito de 2/2 horas; Déficit no auto-cuidado: alimentação, banho e higiene íntima e vestir-se relacionado a prejuízo neuromuscular, cognitivo e perceptivo caracterizado por incapacidade de realizar as devidas atividades, as intervenções de enfermagem foram: realizou-se banho no leito com limpeza bucal, corporal e íntima; administrado dieta por sonda nasogástrica e feito orientações

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



ao familiar para cuidado domiciliar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Comprovou-se mais uma vez as vantagens de utilizar a SAE, sendo possível ter uma visão integral do paciente e gerar ações que melhore seu estado de saúde ou retarde ainda mais complicações.

Palavras-chaves: Acidente Vascular Cerebral. Complicações. Cuidados de Enfermagem.

- 1 - Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS – 201014110;
- 2 - Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS – 201024731;
- 3 - Acadêmico do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS – 201024732;
- 4- Acadêmica do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS – 201024601;
- 5- Preceptora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; COREN nº 322845.

ACIDENTES DE TRABALHO POR MATERIAL PERFUROCORTANTES: INOVAÇÕES PARA SUA PREVENÇÃO

1. Mirlândia Pinheiro Parnaíba Leite
2. Josué Barros Junior
3. Liliane Gomes dos Santos
4. Romana Érica Tavares Grangeiro
5. Vânia Santana Lacerda Barros

INTRODUÇÃO: O acidente de trabalho, por exposição a material biológico, em especial a materiais perfurocortantes, constitui uma constante preocupação e motivo de inúmeras mudanças na rotina de trabalho das instituições de saúde. O ambiente de trabalho, em especial hospitais, ambulatoriais, clínica, dentre outras, onde as atividades, como manuseio de agulha, lâmina de bisturi, tesoura e outros instrumentais são constantes, favorecendo assim a elevada ocorrência desse evento, principalmente devido à elevada frequência de procedimentos invasivos, intensidade e dinâmica de trabalho. **OBJETIVO:** A investigação ora apresentada teve por objetivo avaliar a produção científica das principais inovações tecnológicas para prevenção de acidentes de trabalho ocasionada por material perfuro-cortante em profissionais de enfermagem. **METODOLOGIA:** o presente artigo trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, realizado através de uma revisão bibliográfica, nos bancos de dados: SCIELO, BDNF e Lilacs nos anos de 2010 a 2014. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** A equipe de enfermagem é uma das principais categorias sujeitas à exposição a risco com matérias perfurocortantes, devido ao maior número de procedimentos invasivos que realizam. Os acidentes de trabalho ocasionados por materiais perfurocortantes entre trabalhadores de enfermagem são constantes, podendo os trabalhadores ser afetados pelos vírus da hepatite B (HBV), hepatite C (HCV) e da Imunodeficiência Humana (HIV). Com relação às inovações tecnológicas para prevenção dos acidentes com perfurocortantes, foi encontradas inicialmente, a legislação vigente no Brasil que garante o cumprimento das normas, e é através da portaria Nº 1.748 de 30/08/2011 do Ministério do Trabalho e Emprego, que estabelece aos empregadores promover a **substituição dos materiais perfurocortantes por outros com dispositivo de segurança**. Como também, foi observado **o aprimoramento dos perfurocortantes, alguns sendo desenvolvidos com agulhas acopladas**, como também as medidas de prevenção importante contidas na Norma Regulamentadora Nº 32 que trata do plano de prevenção de riscos de acidentes com materiais perfurocortantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto foi analisado que existem poucos artigos publicados sobre a temática estudada, sendo a maioria dos mesmos direcionados para prevenção por meio das precauções universais, uso de EPI (Equipamento de proteção individual) e EPC (Equipamento de Proteção Coletiva). Nesse sentido é importante que se elabore e implemente políticas públicas direcionadas a prevenção dos acidentes e exposição a material biológico. Sendo fundamental, a notificação dos casos ocorridos para um melhor conhecimento dos acidentes. Assim, é necessário mais investimentos nessa área no sentido de desenvolver instrumentos que venham melhorar ou mesmo substituir o uso de perfurocortantes, pois, os acidentes com os mesmo, ainda são elevados, como mostrado em estudos.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



Palavras Chave: Material Perfurocortante. Inovações tecnológicas. Prevenção de acidentes de trabalho.

1. Enfermeira. Coodenadora de enfermagem do Hospital de Pequeno Porte Ecilda Barbosa Ribeiro de Umari – CE.
2. Enfermeiro. Docente na Faculdade Vale do salgado.
3. Enfermeira. Atua na Estratégia Saúde da Família e plantonista no Hospital Quitéria de Lima, Município de Quiterianópolis – CE.
4. Enfermeira. Coordenadora da vigilância epidemiológica e de imunização, Município de Quiterianópolis – CE.
5. Diretora Administrativa no Hospital de Pequeno Porte Ecilda Barbosa Ribeiro de Umari – CE.

ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO FRENTE ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIA HOSPITALARES: PONTOS NEGATIVOS

Maria Oneide Feitosa¹
Diego Alves lima¹
Thais Costa Souza¹
Viviane Victor de Lima¹
Josué Barros Junior²

INTRODUÇÃO: Atualmente os atendimentos de urgência e emergência constituem importante papel da assistência a saúde no Brasil. Isso se dá principalmente ao crescimento do número de acidentes e violência urbana. Esse fator se agrava mais ainda devido à superlotação nos hospitais e a falta de preparo no acolhimento por parte dos profissionais que podem acarretar danos irreversíveis ao paciente. **OBJETIVO:** Objetivou-se analisar o acolhimento humanizado na rede de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** O presente trabalho consiste em uma revisão sistemática de literatura de artigos publicados nos bancos de dados: scielo, bireme, medline, lilacs, todos pertencentes as publicações de 2010 à 2015. Foram pesquisados dez artigos, usados cinco, respeitando os critérios de inclusão para escolha dos mesmos, enquadrando aqueles que abordavam a temática proposta, publicados em língua portuguesa e como critério de exclusão todos os artigos que não obedecem as determinações supramencionadas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A proposta de humanização ganhou espaço nas políticas públicas, buscando propor mudanças absolutas nos atendimentos prestados pelo Sistema Único de Saúde – SUS. A implementação de novas práticas, tornou-se dificultada devido à resistência dos profissionais em se adequar as mudanças propostas. A humanização da assistência à saúde requer uma atenção voltada para os aspectos negativos do atendimento prestado a população, a partir da análise dos resultados observou-se alguns pontos entre eles 1. Queixas negativas relatados pelos clientes e descaso na qualidade do atendimento. 2 Em contra partida nota-se que não existe indicadores específicos para medir a saúde dos pacientes. 3. A avaliação se dar através de critérios situacionais e ambientais, as respostas obtidas através de perguntas, o modo de coletar as informações podem auxiliar para erros de mensuração em acolhimento de risco. **CONCLUSÃO:** Sabe-se que a pratica da humanização nos atendimentos as urgências e emergências, ainda é relativamente novo na atuação do enfermeiro no Brasil, porém vem ganhando cada vez mais espaço e profissionais adeptos. Portanto, para o enfermeiro que ira atuar no setor de acolhimento, é de fundamental importância: a habilidade de escuta qualificada, de avaliação correta e de tomada de decisões rápidas e embasada em seus protocolos.

Palavras-chave: Acolhimento. Humanização. Urgência e Emergência.

- 1 Acadêmicos do 7º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Matrículas: 201213759/ 201216595 / 201216353/ 201216375.
- 2 Enfermeiro, Docente da Faculdade Vale do salgado – FVS, COREN – 23387.

**ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO: DESVENDANDO
MITOS E TABUS – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Maria Cleonice Lima Pereira da Silva¹
Kerma Márcia de Freitas²
Lucenir Mendes Furtado Medeiros³
Maria Jacielma Alves de Melo Araujo⁴
Rafael Bezerra Duarte⁵

INTRODUÇÃO: Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) o leite materno é um alimento completo, é o primeiro nutriente a ser oferecido para o recém-nascido, e deve ser exclusivo até os seis meses de vida. O aleitamento materno exclusivo é muito importante, pois além de seus inúmeros benefícios, ele estabelece um vínculo entre mãe e filho, onde o bebê sente o afeto e a proteção, tornando assim a mamada mais prazerosa, sem falar que é uma eficaz intervenção na redução da morbimortalidade infantil. Promover uma orientação durante o pré-natal sobre o aleitamento materno é fundamental, principalmente para as primíparas, pois elas se sentem motivadas a amamentarem, dessa forma reduz o risco de serem influenciadas pelos mitos e crenças e preocupações que levam as dificuldades em amamentar.

OBJETIVOS: Proporcionar as gestantes a socialização e esclarecimento de dúvidas que possam surgir durante a gravidez sobre aleitamento materno exclusivo; Conhecer a percepção das gestantes sobre o aleitamento materno; Incentivar o aleitamento materno exclusivo.

METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, o mesmo se deu na Estratégia de Saúde da Família São Geral do Município de Icó – Ceará. Realizado no mês de abril de 2015 com as gestantes que realizam a consulta de pré-natal na referida unidade (40 participantes). Para a realização deste, as gestantes eram questionadas no momento da consulta de pré-natal se elas tinham algum conhecimento sobre o aleitamento materno exclusivo, este momento também serviu para esclarecer as dúvidas que as mesmas tinham, e sobre os mitos e tabus existentes nesta prática.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS: Verificou-se com realização deste trabalho que ainda existem muitos mitos e tabus em relação ao aleitamento materno exclusivo, principalmente por parte das primíparas, onde as mesmas demonstram a deficiência de conhecimento. As gestantes ainda associam a queda dos seios ao aleitamento, acham que o bebê sente sede e fome, que o leite é pouco e fraco e por isso o bebê chora muito, que só o leite não sustenta e que não tem tempo por conta do trabalho. Com os resultados encontrados, foi possível identificar que há uma grande influência dos mitos e tabus ao longo do tempo, onde as mulheres optam pelo desmame precoce, prejudicando desta forma o processo de amamentação exclusiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Trabalhar com as gestantes sobre amamentação é um grande desafio, pois elas ainda são influenciadas pelos costumes dos antepassados. Conclui-se que ainda existem muitos mitos em relação ao aleitamento materno exclusivo, por isso é importante e faz-se necessário que em todas as consultas de pré-natal aconteçam momentos de discussão sobre o assunto, bem como a realização de ações educativas despertando o interesse, a construção de novos conhecimentos e a desconstrução destes mitos. Este momento tornou-se bastante significativo para todos,



tendo em vista que a promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno, incentiva à formação de uma cultura favorável à amamentação.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Gestantes. Pré-natal.

1. Acadêmica do 9º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; MATRICULA – 201115316;
2. Enfermeira, MSC em Saúde da Família, Coordenadora do Curso de Bacharel em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, COREN – 110613;
3. Enfermeira, Especialista em Saúde Pública e Saúde da Família, atua na Atenção Básica, COREN– 67495;
4. Enfermeira, Especialista em Saúde da Família, atua na Atenção Básica, COREN – 100208;
5. Enfermeiro, Graduado pela Faculdade Vale do Salgado – FVS; COREN – 421730.

ANALISANDO O IMPACTO DA AÇÃO OUTUBRO ROSA: EXAME CITOPATOLOGICO DO COLO DE UTERO

Josefa Nayara de Lima¹
Antônia Régia Justo¹
Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro¹
Cherline Alves Rodrigues²
Natália Silvestre De Carvalho²

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero é um problema de saúde pública, sendo considerado o segundo de maior incidência na população feminina de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS). O exame Citopatológico tem sido uma das melhores formas de prevenção dessa patologia, por ser capaz de reduzir significativamente o índice de tal morbidade. O Outubro Rosa, movimento realizado em todo o mundo, visa chamar a atenção da população feminina a cerca do câncer de mama. Porém, vale destacar que de acordo com a OMS o câncer de colo de útero também é um problema de saúde pública, o que permitiu que tal evento aborde todos os temas voltados para a saúde da mulher de modo geral. O estudo objetivou relatar a importância do “movimento popular Outubro Rosa” como estratégia para a adesão das mulheres ao exame citopatológico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa do tipo documental, descritiva e quantitativa. Este estudo foi desenvolvido através do livro de registro dos exames citopatológicos, realizados no mês de Outubro de 2014 na Estratégia Saúde da Família (ESF) – Centro na cidade de Icó-CE. Os princípios da resolução 466/2012 foram respeitados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Durante a coleta de dados, podemos observar que a ESF realiza em média 25 exames mensais, sendo a coleta realizada uma vez por semana. Durante o mês de Outubro as coletas foram intensificadas por meio do Outubro Rosa, onde o atendimento se deu durante uma semana no período noturno. Obtendo um resultado satisfatório, sendo que o número de coletas realizadas foram três vezes maiores do que o habitual aos meses anteriores, totalizando 80 exames coletados durante esse período. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se que essa ação tem sido de grande relevância no que diz respeito a saúde da mulher, uma vez que sabemos que a adesão das mulheres ao exame citopatológico não é uma prática corriqueira. O que nos mostra a importância de ações dessa natureza.

Palavras-Chave: Exame Citopatológico. Outubro Rosa. Saúde da Mulher.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. 201115350/201113061 /201115533

2 Enfermeira Plantonista do Hospital Regional de Icó. COREN:367.473

2 Enfermeira, Departamento da atenção básica -Prefeitura Municipal de Icó-Ceará. COREN:338.568

AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS DA DIABETES GESTACIONAL PARA O RECÉM-NASCIDO

¹Mirlândia Pinheiro Parnaíba Leite

²Josué Barros Junior

³Liliane Gomes dos Santos

⁴Romana Érica Tavares Grangeiro

⁵Vânia Santana Lacerda Barros

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus Gestacional (DMG) é definida como qualquer nível de intolerância a carboidratos, resultando em hiperglicemia na gravidez, sendo diagnosticada durante a gestação. Sua fisiopatologia é explicada pela elevação de hormônios contrarreguladores da insulina, pelo estresse fisiológico imposto pela gravidez e a fatores predeterminantes (genéticos ou ambientais). O principal hormônio relacionado com a resistência à insulina durante a gravidez é o hormônio lactogênio placentário, contudo, sabe-se hoje que outros hormônios hiperglicemiantes como cortisol, estrógeno, progesterona e prolactina também estão envolvidos. Os efeitos da diabetes gestacional sempre foram objeto de estudos devido às complicações observadas tanto para mãe e mais ainda para o concepto.

OBJETIVO: Esse trabalho tem como objetivo conhecer as consequências e repercussões de diabetes gestacional no neonato a partir de uma revisão de literatura. **METODOLOGIA:**

Para realizar o presente estudo efetuou-se uma revisão bibliográfica sobre o tema, onde foi levantado a partir da base de dados do SCIELO um material de 30 artigos, após análise dos critérios foram utilizados 20 para elaboração desse estudo, referente aos anos de 2009 a 2013. Foram realizadas leituras sucessivas e fichamentos do material colhido para posterior formulação do estudo literário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Após a leitura dos artigos foi possível observar que a Diabetes gestacional traz inúmeras complicações para o neonato, podendo causar danos e interrupção da gestação; os principais achados foram: Mal formações congênitas, óbito fetal, macrosomia, risco para o desenvolvimento de síndrome de angústia respiratória, cardiomiopatia, icterícia, hipoglicemia, hipocalcemia, hipomagnesemia, policitemia com hiperviscosidade sanguínea, prematuridade, distúrbios metabólicos e respiratórios do neonato. Por isso, torna-se de grande relevância o acompanhamento gestacional intensivo nas consultas pré-natais no qual possibilita o diagnóstico precoce diminuindo assim os riscos de mortalidade neonatal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos artigos analisados, conclui-se que os efeitos da diabetes na gravidez é resultado de alterações metabólicas desenvolvidas pelos fenômenos hiperglicemiantes que acompanham o não controle glicêmico nessas gestações, principalmente naquelas com desordem metabólica evidente. O fator decisivo para um resultado perinatal adequado é a busca pelo equilíbrio glicêmico, realizado através de um acompanhamento de pré-natal de qualidade, bem como a conscientização das gestantes. Porém, diante de todas as alterações encontradas na literatura a cerca das consequências da tal patologia transitória ou crônica, percebeu-se a raridade para estudos aleatorizados sobre a temática. Evidencia-se a necessidade de novos estudos controlados, pela heterogeneidade na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Gestacional. Alterações. Consequências Neonatais.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 29 ~



3. Enfermeira. Coordenadora de enfermagem do Hospital de Pequeno Porte Ecilda Barbosa Ribeiro de Umari – CE.
- 3 Enfermeiro. Docente na Faculdade Vale do Salgado.
1. Enfermeira. Atua na Estratégia Saúde da Família e plantonista no Hospital Quitéria de Lima, Município de Quiterianópolis – CE.
4. Enfermeira. Coordenadora da vigilância epidemiológica e de imunização, Município de Quiterianópolis – CE.
5. Diretora Administrativa no Hospital de Pequeno Porte Ecilda Barbosa Ribeiro de Umari – CE

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À GESTANTE QUE APRESENTA PRÉ-ECLÂMPسيا NO TRABALHO DE PARTO

Francisco Pontes Silva¹
Francisca Eliene de Freitas²
Rayanne de Sousa Barbosa³

INTRODUÇÃO: Pré-eclâmpسيا é uma patologia apresentada em algumas gestantes que desenvolveram DHEG (Doença Hipertensiva Específica da Gravidez) seja ao longo de toda a gravidez ou de parte dela, seja por ocasião do trabalho de parto, no parto ou no pós-parto. A pré-eclâmpسيا, leve e grave, é detectada pela presença dos seguintes sinais e sintomas, ganho de peso (acima de 450 gramas por semana) a partir da 20.a semana de gestação, hipertensão arterial leve (PA entre 140 x 90 mmHg e 159 x 109 mmHg), proteinúria (variando de 0,5 a 1,0g/l em 24 horas) e edema de mãos e face (nos casos de pré-eclâmpسيا leve) e, ainda, hipertensão arterial grave (PA igual a 160 x 110 mmHg ou maior), proteinúria (5 a 10 g/l em 24 horas) anasarca, cefaleia frontal, alterações visuais, epigastralgia, náuseas e vômitos, nervosismo e alterações de comportamento, irritabilidade e oligúria (menor que 500 ml/dia ou 15 ml/hora). Esses sintomas, quando agravados, evolui para a eclâmpسيا, que se diferencia da pré eclâmpسيا por apresentar quadro convulsivo e coma, podendo evoluir para óbito causado por edema pulmonar, hemorragia cerebral, AVC, insuficiência renal ou insuficiência.

OBJETIVO GERAL: Descrever a assistência de enfermagem à gestante acometida por pré-eclâmpسيا no trabalho de parto. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido na Clínica Obstétrica do Hospital Regional Prefeito Walfrido Monteiro Sobrinho (HRI de Icó-Ceará), na disciplina de Estágio Supervisionado II, pelos supracitados acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem, patrocinado pela Faculdade Vale do Salgado, em Icó-Ceará. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** O estudo descreve a assistência de enfermagem a uma paciente acometida por pré-eclâmpسيا no momento do trabalho de parto, resultante de uma idade gestacional (IG) de 39 semanas. Apresentou-se com PA 170 x 110 mmHg. Com os cuidados de enfermagem implementados, terapia medicamentosa apropriada, foi promovida a estabilização da cliente, evitando futuros agravos que poderiam causar uma recidiva. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho é de suma importância para nossa formação, pois tivemos a oportunidade de por em prática conhecimentos adquiridos ao longo de nossa formação acadêmica, proporcionando à paciente conforto sanitário e psicológico, este último extensivo aos seus agregados

Palavras-chave: Pré-eclâmpسيا. Pressão arterial. Assistência de enfermagem

1 Acadêmico do decimo semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado – FVS: 201014104.

2 Acadêmica do decimo semestre do curso de Graduação em Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado – FVS: 201024116.

3 Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS. COREN: 117417810

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE
ALZHEIMER: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Maria das Graças Batista de Oliveira¹
Ana Thaline Pereira da Silva²
Bárbara Almeida Pereira³
Cira Maria Batista Alexandre⁴
Ilara Parente Pinheiro Teodoro⁵

INTRODUÇÃO: Com o aumento da expectativa de vida, o número de pessoas idosas vem aumentando, e diante disso surge a complexidade que envolve a saúde dessa faixa etária. Há um grande número de idosos que na sua maioria é acometida por inúmeras doenças crônico-degenerativas que afetam o sistema cognitivo causando incapacidade e dependência, como é o caso do Alzheimer. É fundamental que o enfermeiro saiba reconhecer a sintomatologia e prestar uma assistência adequada e humanizada, a fim de melhorar a condição de vida do idoso e de sua família. **OBJETIVO:** Conhecer a assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária, com abordagem qualitativa sobre Assistência de Enfermagem ao paciente portador de Alzheimer. Procedeu-se o levantamento de 23 literaturas, sendo utilizadas 14 delas, no período de novembro de 2014. As fontes de dados utilizadas foram: Site da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO). Os descritores utilizados foram: Assistência, Enfermagem e Alzheimer. Os critérios de inclusão da pesquisa foram: artigos que retratassem a temática e encontrada nas bases de dados já citadas, em português e publicados nos últimos cinco anos. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** O Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa de progressão rápida, irreversível com destruições de neurônios, perda cognitiva e demência, a qual incapacita os idosos de realizarem o auto cuidado, dependendo assim de profissionais da área da saúde para orientá-los nessa nova fase, como exemplo, destaca-se o enfermeiro. Devido à dificuldade de diagnóstico existe, há necessidade de combinar exames físicos e neuropsicológicos juntamente com dados levantados pelo enfermeiro, o que resulta em cerca de 90% de precisão no diagnóstico da doença. A assistência de enfermagem junto ao idoso é centrada na educação para a saúde, no cuidar com base no conhecimento do processo de senescência. As ações são direcionadas para um processo de reabilitação que vise ao auto cuidado. Para melhor adesão do tratamento dessa patologia, convêm a esse profissional criar um bom relacionamento entre paciente, família e os prestadores de cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Doença de Alzheimer traz ao idoso acometido limitações e restrições progressivas que o levam a ter cuidados mais intensivos, pois comprometem a sua independência. A enfermagem deve atuar estimulando o auto cuidado, o individualismo, o cuidado a partir das primícias de que cada idoso apresenta grau diferente de dependência, distinguindo dessa forma o modo de assistência.

Palavras - Chave: Assistência, Enfermagem e Alzheimer.

⁴Discente do X semestre da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Membro do Projeto de Extensão Cuidados Maternos e ao Recém-Nascido – PEMAR. Matrícula: 201014195

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”



⁵Discente do X semestre da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Matrícula: 201024668

⁶Discente do X semestre da Faculdade Vale do Salgado – FVS. Matrícula: 201024769

⁷Discente do IX Semestre da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Membro do Grupo de Extensão Juventude e Saúde e do Grupo de Extensão Educação em Saúde para Agentes comunitários do Sistema Único de Saúde: Metodologias Ativas na Atenção Básica. Matrícula: 20111109507

⁸ Enfermeira, Docente Temporária da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. COREN – CE: 131.478

ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM ÚLCERA DE PÉ: UMA ÊNFASE NA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Ildernandes Vieira Alves¹

Raiany Pereira Barros²

Maria de Fátima de Sousa Brasil³

Claudio Guilherme Rodrigues Bezerra⁴

Caroline Torres da Silva Cândido⁵

INTRODUÇÃO: A úlcera de pé é definida como o aparecimento de uma úlcera abaixo do maléolo acompanhada de neuropatia, isquemia e infecção. A cada 20 segundos um membro é amputado em decorrência as complicações da DM e mais de 70% dos amputados de membros inferiores morrem em 5 anos. A amputação de um membro representa não apenas um custo econômico para hospital, união ou previdência social mas alterações no quadro social e psicológico do paciente que ser ver perdendo uma parte de seu organismo que sustenta todo o peso do corpo e é determinante para a locomoção, dessa forma trazendo repercussões importantes para a vida do paciente. **OBJETIVOS:** Relatar a assistência de Enfermagem a paciente com Diabetes Mellitus com complicação de úlcera de pé; Elaborar um plano de cuidado com base Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) ao paciente com DM com complicação de úlcera de pé; **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, consistindo em uma pesquisa de campo exploratório com abordagem qualitativa, realizado em Maio de 2015 durante o estágio curricular hospitalar supervisionado, com uma paciente admitida na clínica médica de um hospital do interior do Ceará, com diagnóstico de Diabetes Mellitus e complicação de úlcera de pé infectado. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Aplicação da SAE em paciente J.P.S, sexo feminino, diabética, 51 anos, não alfabetizada, residente em zona rural, nulípara, agricultura, MID amputado com a presença de cicatriz em coto coxo-femural, MIE apresenta lesão característica de úlcera de pé em região calcânea com odor fétido, secreção purulenta, sangramento ativo, exposição óssea e com presença de tecido necrótico e de granulação. Dentro os diagnósticos aplicados estiveram presentes diagnósticos reais e potenciais, dentre eles cita-se: Integridade tissular prejudicada relacionada a destruição de barreiras primárias de defesa e perda de sensibilidade periférica, evidenciando por úlcera em região calcânea do pé esquerdo; Risco para constipação, relacionado à diminuição do peristaltismo secundário à imobilidade; Baixa autoestima situacional relacionada a perda do MID evidenciado por face depressiva e apatia; Deambulação prejudicada, relacionada à amputação do MID, evidenciada pela restrição ao leito. Após a detecção dos diagnósticos foram traçados planos de cuidados, implementados e por fim avaliados para averiguar o sucesso da terapêutica ou necessidade de outras intervenções. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Sistematização da Assistência de Enfermagem é a ferramenta metodológica e científica que o Enfermeiro dispõe para prestação de uma assistência holística e integral. Através da sua utilização podem ser identificados alterações precoces, o que se mostrará benéfico para a diminuição de amputações de membros inferiores e mortalidade prematura.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem; Úlcera de pé; Diabetes Mellitus.

1 Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, 201024732; 2 Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, 201024601; 3 Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, 201024731; 4 Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Sagado – FVS,201014110;

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 34 ~

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE EM PÓS-OPERATORIO DE DRENAGEM TORÁCICA

Ananda Kelly Alves Brasil¹
Mara Widjany Costa Bezerra¹
Maria do Socorro Nicolau¹
Caroline Torres da Silva Cândido²

INTRODUÇÃO: O derrame pleural consiste em um acúmulo de líquido no espaço pleural, sendo que essa patologia ocorre raramente de um problema primário estando interligada a um secundário existente. Esta patologia representa 60% dos óbitos que estão vinculados com doenças respiratórias e suas complicações, podendo atingir valores superiores a 1000/100.000 habitantes nos países em desenvolvimento. Um procedimento cirúrgico utilizado para tratamento do derrame pleural é a drenagem torácica, tendo a equipe de enfermagem responsabilidade nos cuidados com o dreno do paciente, devendo compreender todos os aspectos de inserção, manipulação, manutenção e retirada, sendo necessário apresentar conhecimento científico e habilidades para prestar uma boa e qualificada assistência, sem oferecer risco de complicações para esse portador. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem ao paciente em pós-operatório de drenagem torácica; **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir de um estudo de caso, com abordagem qualitativa por acadêmicos do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado em cumprimento da disciplina estágio Supervisionado II no período de março de 2015. As informações foram obtidas através da anamnese, exame físico e prontuário de saúde do paciente. Os dados foram analisados após interpretação dos instrumentos de coleta de dados, e assim organizados em histórico de Enfermagem, diagnósticos e intervenções de Enfermagem baseados na taxonomia NANDA e a partir destes, feito avaliação e conclusão por parte dos estudantes. Seguido os preceitos éticos da resolução 466/12 com a autorização e assinatura do termo de consentimento. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Durante o período do estágio, na assistência direta ao paciente pode-se acompanhar a partir do 1º dia de pós-operatório mediato do procedimento que o paciente apresentava curativo em orifício do dreno torácico, dor torácica em hemitórax direito e dispnéia aos esforços, fazendo uso de oxigênio terapia 2l/min por cateter nasal e mostrava-se ansioso por temer a retirada do dreno por alguma movimentação errônea. Após identificação dos diagnósticos de Enfermagem e planejamento do plano de cuidado, foi feita medicação analgésica conforme prescrição médica; limpeza e cobertura do orifício do dreno; desprezado débito do dreno e realizado troca do selo d'água do coletor e mais, orientado paciente e cuidador com os cuidados com o dreno ao se movimentar-se e que chamasse pelos profissionais se desconecção. Feito registro e evolução das atividades em prontuário e logo se observou as vantagens de se utilizar da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que após implementação pode-se ver a solução dos problemas identificados previamente, principalmente a cessação da dor, a melhoria do estado psíquico e emocional como também a diminuição da dispnéia ao longo do dia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que por meio desta assistência se tornou possível a terapia integral do paciente com a geração de ações que melhorassem seu estado de saúde ou ainda evitasse o agravo da patologia, mostrando que uma assistência de Enfermagem pautada na qualidade e na integralidade poderá encaminhar o paciente para uma boa recuperação.

Palavras-chaves: Derrame Pleural. Cuidados de Enfermagem. Cuidados Pós- operatório.

1 - Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; 2- Preceptora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; COREN nº 322845.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 35 ~

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DO VIRUS CHIKV

¹ Luisa Gessica Saldanha Guedes¹
Ananda Kelly Alves Brasil¹
Leila Mara Bezerra Lima¹
Maria do Socorro Nicolau¹
Marcos Aurélio de Sousa Lima²

INTRODUÇÃO: A Febre Chikungunya é uma doença que se caracteriza de forma parecida com a dengue, sendo ela causada pelo vírus CHIKV, da família Togaviridae. Seu modo de transmissão se dar pela picada do mosquito *Aedes aegypti* infectado e, menos comum, pela picada do mosquito *Aedes albopictus*. Os sintomas da doença são muito semelhantes aos da dengue sendo eles: febre, mal-estar, dores pelo corpo, dor de cabeça, apatia e cansaço. Portanto, a diferença da febre chikungunya está no acometimento das articulações, pois vírus avança nas juntas dos pacientes e causa inflamações com fortes dores acompanhadas de inchaço, vermelhidão e calor local. A doença não é transmitida de pessoa para pessoa, o contágio se dá pelo mosquito que, após um período de sete dias contados depois de picar alguém contaminado, pode transportar o vírus CHIKV durante toda a sua vida, transmitindo a doença para uma população que não possui anticorpos contra ele. Por isso, o objetivo é estar atento para bloquear a transmissão tão logo apareçam os primeiros casos. O vírus pode acometer pessoas de qualquer idade e sexo. Entretanto, a apresentação clínica é conhecida por variar de acordo com a idade, sendo os muito jovens (neonatal) e idosos os mais afetados pelas manifestações graves da doença. Além da idade, as comorbidades (doenças subjacentes) também vêm sendo identificadas como fator de risco para pior evolução da doença. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem na prevenção do vírus CHIKV, Identificar a importância da prevenção no combate ao vírus. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão da literatura sendo um processo que busca a análise e descrição de um corpo do conhecimento em busca de resposta a uma pergunta específica. Portanto a Literatura cobre todo o material relevante que é escrito sobre um tema: livros, artigos de periódicos, artigos de jornais, registros históricos, relatórios governamentais, teses e dissertações e outros tipos. **RESULTADOS/DISSCUSSÕES:** Os dados foram analisados após interpretação dos instrumentos revisados, e assim organizados tentando revelar formas para combate e prevenção da doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que é essencial uma assistência de qualidade sendo possível a geração de ações que melhorassem seu estado de saúde dos pacientes ou ainda evitasse o agravamento da patologia evitando óbito, mostrando que uma assistência de Enfermagem regrada dar qualidade tornando possível encaminhar o paciente para uma boa recuperação.

Palavras-chaves: Assistência de Enfermagem. Vírus. Chikungunya

1 - Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS;

2- Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS.

ATENDIMENTO DE ENFERMAGEM AOS GRANDES E PEQUENOS QUEIMADOS

¹Liliane Gomes dos Santos

²Josué Barros Junior

³Mirlândia Pinheiro Parnaíba

⁴Romana Érica Tavares Grangeiro

⁵Vânia Santana Lacerda Barros

INTRODUÇÃO: A queimadura é uma patologia traumática com ampla gama de apresentações clínicas desde simples lesões superficiais e pequena extensão, até casos muito graves com lesões que podem comprometer a vida do traumatizado. Segundo a Sociedade Brasileira de Queimaduras, no Brasil acontecem um milhão de casos de queimaduras a cada ano. A enfermagem tem uma grande relevância no cuidado desses pacientes, pois enfrentam junto com o paciente todo o sofrimento físico e psicológico em que essa vítima se encontra. Prestar uma assistência de qualidade ao paciente queimado é uma tarefa árdua, sendo importante a dedicação e perseverança da equipe de enfermagem. A equipe de saúde deve fazer uso de um raciocínio crítico na tomada de decisão e na implementação de ações com vistas à efetividade do tratamento. **OBJETIVOS:** O estudo objetiva mostrar as condutas a serem tomadas no atendimento ao grande e pequeno queimado, abordando as características e desafios no atendimento ao queimado enfrentado pela enfermagem. **METODOLOGIA:** Pesquisa de revisão bibliográfica, realizado através de um levantamento de base de dados na BVS, LILACS e SCIELO nos anos de 2010 a 2014. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Os principais resultados nos levou determinar que o paciente queimado, quando admitido em uma unidade de emergência, independentemente da extensão de sua lesão deve ser assistido pela equipe de saúde, que realizará os procedimentos e exames necessários, para avaliar o nível de comprometimento cutâneo e sistêmico. O profissional de enfermagem deve elencar as prioridades de ações ao paciente: 1) Planejamento de uma assistência adequada de acordo com as necessidades afetadas do queimado; 2) Os primeiros cuidados adequados dispensados à vítima de queimadura constituem no êxito final do tratamento, contribuindo decisivamente para a redução da morbidade e da mortalidade; 3) A qualidade do tratamento será primordial para determinar se haverá sequelas na vida do paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O surgimento de novos avanços no tratamento e cuidado ao grande e pequeno queimado, tem possibilitado uma maior taxa de sobrevivida. A equipe de saúde tem uma missão ampla no cuidado ao queimado, pois é preciso trabalhar além do cuidado físico, o psicológico, o medo e a ansiedade dos pacientes. O enfermeiro precisa ter um bom embasamento teórico a cerca desses cuidados, para que o atendimento hospitalar seja o mais adequado e as sequelas sejam as mínimas possíveis. Não há dúvida de que o prognóstico final de uma queimadura depende essencialmente de um pronto e adequado primeiro atendimento.

Palavras-Chave: Paciente. Queimaduras. Atendimento de enfermagem.

1. Enfermeira. Atua na Estratégia Saúde da Família e plantonista no Hospital Quitéria de Lima, Município de Quiterianópolis – CE.
2. Enfermeiro. Docente na Faculdade Vale do Salgado.
3. Enfermeira. Coordenadora de enfermagem do Hospital de Pequeno Porte Ecilda Barbosa Ribeiro de Umari – CE.
4. Enfermeira. Coordenadora da vigilância epidemiológica e imunização, Município de Quiterianópolis – CE.
5. Diretora administrativa no Hospital de Pequeno Porte Ecilda Barbosa Ribeiro de Umari – CE.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

**AValiação ANTROPOMÉTRICA DOS ADOLESCENTES ATENDIDOS PELO
PROGRAMA DE SAÚDE NA ESCOLA**

Luana Romeu Teixeira Sales¹

Elizabete Rodrigues de Lima²

Cícera Tânia Siqueira³

Thiago Ricarte da Silva⁴

Antônia Luana Diógenes⁵

INTRODUÇÃO: O processo de crescimento é complexo e multifatorial, englobando a composição genética do indivíduo e fatores hormonais, nutricionais e psicossociais. A avaliação do estado nutricional tem se tornado aspecto cada vez mais importante no estabelecimento de situações de risco, no diagnóstico nutricional e no planejamento de ações de promoção à saúde e prevenção de doenças. Sua importância é reconhecida tanto na atenção primária, para acompanhar o crescimento e a saúde da criança e do adolescente, quanto na detecção precoce de distúrbios nutricionais, seja desnutrição, seja obesidade. O crescimento puberal ocorre mais cedo nas meninas do que em meninos, porém o estirão puberal nos meninos é maior. Nessa fase, a aceleração do crescimento está relacionada, principalmente, aos esteroides sexuais e ao hormônio de crescimento. **OBJETIVOS:** Mensurar medidas antropométricas e classificar o estado nutricional em adolescentes atendidos pelo Programa de Saúde na Escola-PSE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal de medidas antropométricas de adolescentes de 11 a 16 anos. Neste trabalho participaram 108 adolescentes sendo, 52 do sexo masculino e 56 do sexo feminino, idade média de 13 anos. Os dados foram coletados no dia 05 de maio 2015 e foram realizadas as medidas dos adolescentes na Escola de Ensino Fundamental Manoel Antônio Nunes, uma instituição pública de Icó- CE. A medida do peso corporal foi realizada em balança eletrônica, onde o adolescente retirava o calçado para subir balança para a medição do peso. Com a utilização de uma fita métrica pregada em uma parede livre de rodapé com a finalidade de medir a estatura com precisão o adolescente encostava-se a parede em posição anatômica e com uma régua era indicado o sua estatura. Os resultados estão apresentados em valores individuais e para classificação das variáveis foram utilizadas as curvas da *National Center for Health Statistics-NCHS* e critérios de Waterlow. **ANALISE DOS RESULTADOS:** Entre os adolescentes do sexo feminino 3 apresentavam-se obesos, 9 com sobrepeso, 45 eutróficas. Não foram encontradas adolescentes do sexo feminino em magreza. Dos adolescentes do sexo masculino 5 apresentavam-se obesos, 6 com sobrepeso, 38 eutróficas, 02 magreza . Não foram encontradas adolescentes em magreza acentuada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Após avaliação, concluiu-se a presença de obesidade, sobrepeso e magreza nos adolescentes avaliados. Então, estes resultados devem funcionar como sinal de alerta aos profissionais de saúde, podendo ser determinantes na detecção de grupos de risco em abordagens preventivas e terapêuticas em adolescentes que apresente vulnerabilidade.

Palavras-chave: Antropometria. Programa de Saúde na Escola - PSE. Saúde do adolescente.

¹ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, Nº: 201327531
participante do Projeto de Extensão Saúde Teen

² Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, Nº: 201125845
participante do Projeto de Extensão Saúde Teen

³ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, Nº: 201125920
participante do Projeto de Extensão Saúde Teen

^{1.} Acadêmico de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, Nº: 201115352

^{2.} Enfermeira pela Faculdade Vale do Salgado, COREN Nº: 431323

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 38 ~

**CLASSIFICAÇÃO DE RISCO EM SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:
DESAFIOS PARA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM**

Antônio Sérgio Alexandre Brasil¹

Edglê Alves ferreira²

Gabriel Alexandre da silva³

Nadyne Feitosa de Almeida⁴

Josué Barros Júnior⁵

INTRODUÇÃO: As unidades de emergência são serviços geralmente existentes em hospitais de médio ou grande porte, nos quais são recebidos pacientes em situações de urgência e emergência, graves, potencialmente graves, que necessitam de recursos tecnológicos e humanos especializados e preparados para o seu atendimento e a sua recuperação. A classificação de risco é uma ferramenta que organiza a fila de espera, garante o atendimento imediato do usuário com grau de risco elevado; promove o trabalho em equipe por meio da avaliação contínua do processo; dar melhores condições de trabalho para os profissionais pela discussão da ambiência e implantação do cuidado horizontalizado; aumenta a satisfação dos usuários. Nesse contexto, a enfermagem vem atuar na Indissociabilidade entre os modos de produzir saúde e os modos de gerir os processos de trabalho, fortalecendo a ideia de integralidade na assistência do indivíduo, tentando amenizar a dificuldade de acesso dos usuários e proporcionando uma boa recepção ao serviço de saúde. **OBJETIVO:** O presente artigo objetiva identificar o papel do profissional de enfermagem na classificação de risco em serviços de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa da literatura, do tipo exploratório, com abordagem qualitativa, construído através do levantamento de dados encontrados na literatura já existente compreendendo o período de 2008 a 2014. Para a seleção dos artigos foram utilizados critérios de inclusão e exclusão, que após a submissão aos mesmos, ao final foram selecionados 11 artigos nos bancos de dados da *Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)*, *Scientific Electronic Library Oline (SciELO)* e *Base de Dados de Enfermagem (BDENF)*. O presente estudo foi realizado entre os meses de Março a Abril de 2015. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** No setor de triagem, o enfermeiro coleta informações, por meio da escuta dos antecedentes clínicos e da queixa principal e identifica os sinais e sintomas, reconhecendo padrões normais ou alterados e determina a probabilidade do risco. O risco é considerado como aquela situação que exige atendimento imediato da equipe médica e da enfermagem, pois a demora no atendimento pode resultar em agravos, danos/sequelas permanentes e óbito. Assim, para realizar a triagem, o enfermeiro, por meio da utilização de protocolos e baseando-se em padrões de saber e modo de fazer, buscar estabelecer uma relação empática com o usuário e explicar ao cidadão informações no processo de triagem, esse é requisito fundamental na minimização de sentimentos de sentimentos como a ansiedade, a agressividade ou a impaciência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As atribuições de enfermagem na classificação de riscos nos serviços de urgência e emergência além de proporcionar aos clientes agilidade e segurança no atendimento, garante uma valorização efetiva no processo de tomada de decisões quanto à assistência, garantindo seu espaço definido e respeitado como profissional e como membro da equipe multidisciplinar e facilitador da assistência médica.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 39 ~



DESCRITORES: Triagem; Emergência, humanização, assistência de enfermagem.

¹ Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Matrícula: 2011210839-3 Email: antoniosegio.enf@outlook.com

² Docente do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado. Matrícula: 201126059. E-mail: edgle.enf@hotmail.com

³ Docente do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Matrícula: 211220047. E-mail: gabrielalesilvagf20@gmail.com

¹ Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Matrícula: 20112108512. Email: dynefeitosa@outlook.com

² Docente da faculdade Vale do Salgado. COREN: 233872. E-mail: jjunior_enf@hotmail.com

COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM PACIENTES PORTADOR DE DIABETES MELLITUS

¹ Luisa Gessica Saldanha Guedes¹
Leila Mara Bezerra Lima¹
Caroline Torres da Silva Cândido²

INTRODUÇÃO: O diabetes melito é um grupo de doenças metabólicas, que se caracteriza pela incapacidade de regulação da quantidade de glicose no corpo, onde ocorre o metabolismo inadequado de proteínas, lipídeos e carboidratos. A classificação desta patologia é dada conforme sua etiologia. A organização mundial de saúde (OMS) inclui basicamente quatro classes clínicas: diabetes melito tipo I, o diabetes melito tipo II, o diabetes gestacional e outros tipos específicos. O diabetes melito tipo I, é caracterizado como uma deficiência de insulina. É uma condição crônica, ocasionada pela carência absoluta ou significativa de insulina, ocasionada pela destruição das células beta do pâncreas. O diabetes tipo II, caracteriza-se pela resistência e redução de insulina, onde o problema é a diminuição da sensibilidade do tecido a insulina e a redução da secreção adequada da mesma. Pacientes portadores deste tipo de diabetes representam 52% dos óbitos por complicações cardiovasculares. Além disso, cerca de 40% dos pacientes portadores da doença morrem durante o primeiro ano do tratamento, especialmente, por ocorrências cardiovasculares. O diabetes gestacional é definido por algum grau de intolerância a glicose que possa ocorrer durante a gravidez. O grande aumento do número de pacientes portadores de diabetes está ligado diretamente aos maus hábitos alimentares, sedentarismo e hipertensão, dislipidemia entre outros, problemas estes que contribuem significativamente no comprometimento da glicose e para complicações cardiovasculares. **OBJETIVOS:** Relatar a assistência de enfermagem e a importância do cuidado ao paciente de complicações cardiovasculares e diabetes melitos. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de um relato de experiência a partir de um estudo de caso, cujas informações foram obtidas através de uma revisão de prontuário, entrevista com o paciente e revisão de literatura tendo caráter descritivo com abordagem qualitativa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os dados foram analisados após interpretação dos instrumentos de coleta de dados, e assim organizados das seguintes formas: Durante o período do estágio, na assistência direta ao paciente pode-se acompanhar a partir do 1º dia de internação, o paciente apresentava dor torácica e dispnéia aos pequenos esforços, mostrava-se ansioso em receber alta hospitalar, deprimido em relação aos sinais e sintomas. Após identificação dos diagnósticos de Enfermagem e planejamento do plano de cuidado, foi feita medicação conforme prescrição médica, orientado paciente em relação aos cuidados com alimentação e medicações diárias. Feito registro e evolução das atividades em prontuário, após a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) pode-se ver melhoras, principalmente, no estado emocional como também a diminuição da dispnéia ao longo do tempo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A intervenção precoce aos fatores de risco e os sinais e sintomas característicos pode reduzir significativamente a mortalidade e as consequências para estes pacientes, ressaltado a importância desse estudo no sentido de melhorar o tratamento para esses pacientes, buscava uma ligação entre o paciente portador de diabetes e a doença cardiovascular, que sofre mudanças com os avanços do conhecimento.

Palavras-chave: diabetes mellitus, complicações cardiovasculares, fatores de risco.

1 - Acadêmicas do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; 2- Preceptora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; COREN nº 322845.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 41 ~

**CUIDADOS DE ENFERMAGEM A PACIENTES VÍTIMAS DE QUEIMADURAS:
UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Taciana Maria de Aquino Freitas¹
Maria Isabely Cavalcante Martins²
Rafael Bezerra Duarte³

INTRODUÇÃO: As queimaduras são lesões na pele provocada geralmente pelo calor, mas também pode ser provocada pelo frio, eletricidade, por certos produtos químicos, por radiações e até fricções. A pele pode ser destruída parcialmente ou totalmente, atingindo desde pelos até músculos e ossos. Estas lesões podem comprometer diferentes estruturas orgânicas e são avaliadas em graus, conforme a profundidade do trauma nos tecidos. Na queimadura de Primeiro Grau o comprometimento está restrito à epiderme, nessa queimadura, a pele apresenta-se em hiperemia, edemaciada e há ardor no local dessa queimadura. Na queimadura de Segundo Grau, o comprometimento envolve não somente toda a epiderme como também parte da derme, é caracterizada pela presença das flictenas, e a vítima apresenta dor local intensa, hiperemia e pele edemaciada. Já na queimadura de Terceiro Grau, atinge todas as camadas da pele e hipoderme. É considerada grave, pois pode provocar lesões que vão desde músculos até ossos. **OBJETIVO:** Descrever os cuidados de enfermagem a pacientes vítimas de queimaduras. **METODOLOGIA:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de caráter exploratório e descritivo. A busca dos artigos se deu no mês de abril de 2015, sendo elaborado a partir da literatura pertinente publicada nas bases de dados eletrônicas: SCIELO, LILACS e Biblioteca Virtual de Saúde – BVS. Inicialmente foram encontrados 10 artigos, que após refinamento dos mesmos, restaram 06 artigos. Foram incluídos neste estudo artigos publicados em língua portuguesa, entre os anos de 2010 á 2014. Os artigos que estiverem fora da temática proposta foram excluídos. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Os cuidados de enfermagem ao paciente vítima de queimaduras, consiste inicialmente na realização do exame físico com objetivo de avaliar o paciente queimado, levando em conta suas limitações, pelas lesões que sofreu, deve ser realizado de forma criteriosa, atentando-se com frequência aos sinais vitais, dando ênfase aos pulsos periféricos em que, por sua vez, pode ser inviável a verificação, devido à presença de edema, em seguida observar alterações de sensibilidade no local lesado, queixa de formigamento, dor, temperatura e cianose em membros acometidos. A avaliação desses parâmetros permite ao enfermeiro amplo conhecimento da evolução no quadro clínico do paciente. Assim, o profissional de enfermagem deve prestar cuidados com competência e conhecimento técnico-científico a respeito dos mecanismos envolvidos e ter consciência de que estará lidando com ocasiões dolorosas e subjetivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As lesões por queimaduras, além do comprometimento corporal, ocasionam muita dor, medo, ansiedade e transtorno emocional, podendo causar também sequelas irreversíveis ao paciente. Nesse contexto, faz-se necessária uma assistência de enfermagem adequada, contínua e com ética profissional, sendo assim, a junção desses fatores são essenciais no tratamento terapêutico adequando, adotado os cuidados estabelecidos, que têm por finalidade diminuir os riscos de complicações e sequelas, ajudando na melhora do doente e conseqüentemente em sua qualidade de vida.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



Palavras-chave: Cuidados de enfermagem. Enfermagem. Queimaduras.

1. Acadêmica do 6º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, MATRICULA – 201226945;
2. Acadêmica do 5º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, MATRICULA – 201317089;
3. Enfermeiro, Graduado pela Faculdade Vale do Salgado – FVS; COREN – 421730.

ENFERMAGEM GERIÁTRIA E GERONTOLÓGIA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM UM GRUPO DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antônio Sérgio Alexandre Brasil¹

Edglê Alves ferreira²

Gabriel Alexandre da silva³

Nadyne Feitosa de Almeida⁴

Josué Barros Júnior⁵

INTRODUÇÃO: O processo de envelhecimento populacional ocorre de forma significativa. À proporção que esta transição ocorre fazem-se necessárias medidas que possibilitem a este segmento envelhecer com qualidade de vida. O aumento acelerado da população idosa devido progressos da ciência e/ou estímulos à adesão de hábitos mais saudáveis gera uma nova realidade, que é a de idosos cada vez mais ativos e participantes da vida social. Então, a enfermagem destaca-se proporcionando a promoção da saúde e prevenção da doença. **OBJETIVO:** Neste contexto, o estudo objetivou relatar a experiência de uma atividade de promoção de saúde, e prevenção de doenças, através da educação em saúde realizada com idosos. **METODOLOGIA:** Optou-se por uma metodologia descritiva, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem da Universidade Regional do Cariri – Unidade Descentralizada de Iguatu, realizada no auditório do Corpo de Bombeiros na cidade de Iguatu, município do Ceará, em que o público alvo foi idosos, com idade entre 60 e 85 anos. Ocorreu no período de outubro de 2014. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Os instrumentos utilizados foram palestras, rodas de conversas e dinâmicas. Trata-se de um Projeto de Extensão, o qual tem 05 grupos, divididos em várias temáticas: alimentação e nutrição; memória e habilidade; experiência com a arte; higiene e bem estar; prática de relaxamento; automedicação. Foi averiguado sobre o que estes idosos conheciam e como eles colocavam esses assuntos em prática no seu cotidiano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se com este relato a necessidade de se trabalhar com a educação em saúde, destacando o papel do enfermeiro na condução e realização destes processos educativos, envolvendo aspectos referentes à atenção integral destes indivíduos, família e comunidade.

¹ Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Matrícula: 2011210839-3 Email: antoniosegio.enf@outlook.com

² Dicente do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade vale do salgado. Matrícula: 201126059. E-mail: edgle.enf@hotmail.com

³ Dicente do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande. Matrícula: 211220047. E-mail: gabrielalesilvagf20@gmail.com

¹ Discente do 8º Semestre do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri. Matrícula: 20112108512. Email: dynefeitosa@outlook.com

² Docente da faculdade Vale do salgado. COREN: 233872. E-mail: jjunior_enf@hotmail.com



ENFERMAGEM NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE INERENTE AOS DANOS DA MACONHA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Andressa Aires Vieira¹
Antonio Thiago Beserra²
Francisca Deliane de
Oliveira³ Socorro Angélica
Tavares⁴ Marina Pessoa de
Farias Rodrigues⁵

INTRODUÇÃO: a utilização de drogas é considerada um grande problema de saúde pública. No enredo das drogas de uso ilícito observa-se que a maconha é a mais consumida mundialmente, usada por um período prolongado, a maconha causa danos neuropsicológicos, como déficits em tarefas psicomotoras, de atenção e prejuízos cognitivos e de memória. A enfermagem possui papel fundamental na abordagem sobre essa temática, devido à sua visão holística, na detecção de problemas relacionados ao uso de substâncias ilícitas. Torna-se imprescindível a intervenção de enfermagem para criar estratégias baseadas na recuperação e na reabilitação do usuário de drogas auxiliando na praticidade de acesso ao cliente em momentos de fragilidade, isto é, quando ele busca ajuda nos serviços com o intuito de ser bem acolhido e tratado de forma adequada. **OBJETIVO:** Apresentar aos estudantes de uma escola do Centro Educacional para Jovens e Adultos (CEJA) consequências biopsicossociais e os riscos que o uso da maconha ocasiona no organismo. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de cunho qualitativo, descritivo, tendo como público alvo 31 estudantes do Centro de Educação de Jovens e Adultos no município Icó – CE, com faixa etária entre 17 e 35 anos. A temática abordada foi sobre o uso de drogas ilícitas, especificamente, a maconha. A ação educativa aconteceu no mês março de 2015 realizada pelos acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, Icó - CE. **RESULTADOS E DISCURSÕES:** Dentro do atual cenário de discussões, foi realizada uma ação educativa na referida instituição sobre as consequências biopsicossociais do uso da maconha proporcionando um debate informativo com participação dos sujeitos do estudo e os acadêmicos de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, esclarecendo informações e tirando dúvidas acerca do tema. No primeiro momento realizou-se uma roda de conversa, em seguida para a fixação do conteúdo foi apresentada uma dinâmica com perguntas diretas cujos alunos respondiam através de placas que representavam “Verdadeiras” ou “Falsas” as respostas. Os estudantes e professores do CEJA foram extremamente receptivos e participaram ativamente do debate, gerando uma sinergia favorável à absorção de conhecimentos. Ao término da ação foi solicitado pelos alunos e professores que os acadêmicos de enfermagem retornem ao CEJA com novas temáticas. **CONCLUSÃO:** Após apresentados e discutidos os índices temáticos das consequências biopsicossociais do uso da maconha, os estudantes do CEJA apresentaram um interesse que provavelmente será marcado em suas atividades sociais, pois o que antes era visto como um simples uso de interação entre amigos, agora é analisado como perigo para o seu próprio organismo.

DESCRITORES: Drogas ilícitas. Enfermagem. Maconha.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



¹Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; MAT: 7189. E-mail: andressaires@hotmail.com.

²Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; MAT: 7245. E-mail: thiagofvs@hotmail.com

³Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; MAT: 7159. E-mail: delianemaria@hotmail.com.br

⁴Estudante do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; MAT: 7035. E-mail: socorro.angelica@hotmail.com

⁵ Enfermeira Especialista, Coordenadora do projeto de Extensão Saúde do Trabalhador em Foco na Faculdade Vale do Salgado - FVS, Professora do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; COREN: 266142 E-mail: marinapessoa@fvs.edu.br

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE ACIDENTE POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Liliane Gomes dos Santos¹
Josué Barros Junior²
Mirlândia Pinheiro Parnaíba³
Romana Érica Tavares Grangeiro⁴
Vânia Santana Lacerda Barros⁵

INTRODUÇÃO: Os acidentes por animais peçonhentos tratam-se de um agravo, onde ocorre à agressão por um animal e o quadro clínico é consequente à ação de toxinas inoculadas pelas picadas. Não constituem doença transmissível, sendo abordado juntamente com as zoonoses. Considerado um problema de saúde pública no Brasil, os animais peçonhentos são de importância para a saúde pública onde se destacam: serpentes, aranhas, escorpiões, lagartas, abelhas e alguns animais aquáticos que podem determinar diferentes tipos de envenenamento. As notificações desse tipo de acidentes vêm aumentando nos últimos anos, chegando a quase 100 mil casos por ano, porém ainda é enorme a subnotificação dos casos. **OBJETIVOS:** O objetivo do estudo foi realizar um levantamento epidemiológico sobre acidentes com animais peçonhentos na cidade de Quiterianópolis-CE. **METODOLOGIA:** O estudo é do tipo documental e transversal com abordagem quantitativa. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Foram analisadas 26 fichas de notificação compulsória pelo Sistema de Informação de Agravos e Notificação – SINAN, no Município de Quiterianópolis Ceará, onde foi verificado que o escorpião foi o animal que mais causou agressões, mostrando dezessete (65%), em seguida as serpentes oito (31%) e aranha um (4%). O sexo masculino foi predominante com faixa etária entre 32 a 41 anos, e residentes na zona rural desenvolvendo atividades de agricultura, foram os mais afetados. O principal local da picada foi o membro superior (mão) com sete (27%), em que foram consideradas agressões leves (85%), moderados (15%) e nem um caso grave. As manifestações clínicas mais evidentes foram dor, edema e equimoses. O tempo decorrido entre os acidentes e assistência no serviço de saúde, foi de uma hora a três horas após a picada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Destaca-se, a importância da confiabilidade das informações no preenchimento das fichas, já que servem para o gerenciamento e controle desse tipo de agravo à saúde no país. É importante o fortalecimento nas atividades de capacitação dos profissionais de saúde no diagnóstico e tratamento, com ênfase na correta administração dos soros específicos, visando à redução da frequência de sequelas e da letalidade dos acidentes. Conclui-se que é necessário o desenvolvimento de políticas públicas mais eficazes, realizando ações de prevenção e controle biológico desses animais.

Palavras-Chave: Acidentes por animais peçonhentos. Análise epidemiológica. SINAN.

1. Enfermeira. Atua na Estratégia Saúde da Família e plantonista no Hospital Quitéria de Lima, Município de Quiterianópolis – CE.
2. Enfermeiro. Docente na Faculdade Vale do Salgado.
3. Enfermeira. Coordenadora de enfermagem do Hospital de Pequeno Porte Ecilda Barbosa Ribeiro de Umari – CE.
4. Enfermeira. Coordenadora da vigilância epidemiológica e de imunização, Município de Quiterianópolis – CE.
5. Diretora Administrativa no Hospital de Pequeno Porte Ecilda Barbosa Ribeiro de Umari – CE.

FATORES DE RISCO NO PRÉ-NATAL QUE PODEM EVOLUIR PARA UM ATENDIMENTO DE EMERGÊNCIA

Ananda Kelly Alves Brasil¹
Caroline Torres da Silva Cândido²
Cherline Alves Rodrigues³
Natália Silvestre de Carvalho

INTRODUÇÃO: O atendimento no pré-natal deve ser organizado para atender às reais necessidades de toda a população de gestantes da sua área de abrangência, por meio da utilização de conhecimentos técnico-científicos dos profissionais e dos recursos adequados disponíveis. Além disso, deve proporcionar facilidade e continuidade no acompanhamento pré-natal e respostas positivas das ações de saúde sobre a saúde materna e perinatal. A assistência do pré-natal na atenção primária fornece acolhimento à mulher desde o início da gravidez, sendo o enfermeiro um dos profissionais responsáveis por fazer acontecer todo modelo assistencial de forma segura, buscando garantir um ciclo de gestação e nascimento saudável, sendo possível o bem estar da saúde materno-fetal, portanto precisa-se detalhar e dar especificidade a esse trabalho para que tudo venha ser abordado de maneira culta, integrando todos os princípios ativos. O acompanhamento deve se mostrar simples, mas, porém criterioso, pois existem situações que impõe essas condições, sendo eles fatores que podem levar a um pré-natal de alto risco como também um atendimento emergencial, sendo eles gravidez gemelar; gestantes com padrão nutricional acima do normal (obesidade); hipertensão gestacional; doenças imunes; doenças sexualmente transmissíveis (DST's), indagando sua importância para o diagnóstico precoce que o enfermeiro deve oferecer de acordo com a necessidade dos pacientes, dando prioridade ao nível de risco que o mesmo apresentar, observando estar sempre dentro do processo de sua competência e mostrando agilidade para o encaminhamento adequado. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de caso do tipo documental, descritivo com abordagem qualitativa. Desenvolvido através das fichas perinatais das gestantes cadastradas na Estratégia de Saúde da Família (ESF) Centro da cidade de Icó – CE, o estudo foi realizado com 30 fichas perinatais devidamente cadastradas. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os dados foram analisados após interpretação dos instrumentos de coleta de dados, onde foram observados: 1 gemelar, 10 adolescentes, 01 gestante com sífilis, 1 fumante, 2 acima do peso, 1 com idade superior a 40 anos e 17 solteiras sem união estável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o acompanhamento das fichas comprovou-se que através de medidas simples mais sendo necessária a execução de forma correta, gerando um meio de minimizar riscos que venham a comprometer a vida dessas gestantes. Diante disso verifica-se ainda a necessidade de um acompanhamento de qualidade e uma assistência integrativa para que o mesmo não comprometa vida da mãe e do feto.

Palavras-chave: Pré-Natal. Assistência de Enfermagem. Fatores de risco.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS 200923899

2 Enfermeira, Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS

3 2 Enfermeira Plantonista do Hospital Regional de Icó. COREN:367573

4 Enfermeira, Departamento da Atenção Básica - Prefeitura Municipal de Icó-Ceará. COREN:338568

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 48 ~

**FAZENDO ARTE PARA ENVELHECER: OFICINA PARA ANÁLISE DA
CAPACIDADE MOTORA FINA DE IDOSOS**

Maria Oneide Feitosa¹
José Lucas Alves da Silva²
Luzirene Carlos de Melo³
Thais Costa Souza⁴
Antônia Luana Diógenes⁵

Introdução: O envelhecimento é um acontecimento que faz parte da vida humana, bem como a infância, a adolescência e a maturidade, no qual ocorrem mudanças inerentes relacionadas à passagem do tempo. Portanto esses eventos variam de pessoa para pessoa, sendo a mesma por influência genética ou estilo de vida. É possível observar que de acordo com os avanços da idade o ser humano tende a apresentar um declínio do desenvolvimento em seu meio. A aptidão do idoso de realizar as atividades naturais do seu dia-a-dia pode passar por diminuições frequentes que levam ao risco de incapacidade e redução da qualidade de vida. Com isso nota-se que faz-se necessário a realização de atividades voltadas para motricidade para atenuar a degeneração provocada pelo envelhecimento. **Objetivo:** analisar a capacidade motora fina dos idosos do Projeto de Extensão Envelhecer com Qualidade através de uma oficina artesanal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com grupo do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, centrada na cidade de Icó Ceará, tem a parceria com a EFS-São Geraldo e Alto Manoel Mariano. O mesmo conta com a participação de 51 idosos cadastrados, divididos em 26 na ESF São Geraldo e 25 na ESF Alto Manoel Mariano, os idosos apresentam faixa etária entre 61 e 90 anos, sendo considerados ativos e participativos. O encontro aconteceu no dia treze de novembro do ano de dois mil e quatorze e teve participação de vinte e seis idosos, numa faixa etária entre 60 e 80 anos. Sendo realizado o estudo na ESF São Geraldo. No primeiro momento foram dadas as boas vindas, feito acolhimento dos idosos e uma oração em grupo. No segundo momento uma extensionista explicou como seria a realização da oficina. Em seguida os idosos foram articulados para ficarem envolta de uma mesa formando assim um grande grupo. Depois os extensionistas se dividiram e acompanhavam os idosos explicando como realizar a oficina. No ultimo momento foi feito uma sondagem e avaliação do encontro. **ANALISE DOS RESULTADOS:** observou-se a dificuldade dos idosos durante a realização da oficina em relação à maneira de pegar na tesoura, cortar e colar as pétalas das rosas, alguns idosos até relatavam que não sabiam fazer, percebemos que alguns idosos tinham maior dificuldade em cortar e que necessitavam do auxílio de um extensionista. Porém mesmo com as barreiras encontradas eles participaram bem da ação e conseguiram realizar o que lhes foi proposto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** apesar dos obstáculos encontrados no decorrer da oficina pode-se perceber que a maioria dos idosos da ESF São Geraldo têm uma boa capacidade motora, porém que deve ser exercitada para melhor realização das atividades de vida diárias e que as mudanças motoras são frequentes em idosos, no entanto a falta de estímulo motor fino pode contribuir para uma incapacidade.

Palavras Chaves: Motricidade. Envelhecimento. Saúde do idoso

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 49 ~



- 1 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201213759
- 2 Acadêmico de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 20137044
- 3 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201315632
- 4 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201216353
- 5 Enfermeira Graduada pela Faculdade Vale do Salgado ; COREN: 431323

HIGIENE PESSOAL: CONVERSA EDUCATIVA COM IDOSOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO ENVELHECER COM QUALIDADE

Luzirene Carlos de Melo¹
José Lucas Alves da Silva²
Josefa Nayara de Lima³
Maria Oneide Feitosa⁴
Antônia Luana Diógenes⁵

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode ser entendido como um processo dinâmico e progressivo, caracterizado tanto por alterações morfológicas, funcionais e bioquímicas, quanto por modificações dermatológicas. A higiene dos idosos é de extrema importância tanto para aumentar a autoestima quanto para a saúde deles, principalmente na prevenção de doenças de pele e não pode ser considerada como vaidade e sim boa saúde que se reflete na qualidade de vida. **OBJETIVO:** esclarecer a importância da higienização pessoal, obtendo relatos de experiência por eles através de uma conversa educativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência através de uma vivência como o grupo de extensão Envelhecer com Qualidade do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, centrada na cidade de Icó Ceará, tem a parceria com a Estratégia de Saúde da Família do São Geraldo (EFS-São Geraldo) e Alto Manoel Mariano localizadas respectivamente na Rua 2 (dois) de Abril e Rua Santa Cecília. O projeto de extensão conta com a participação de 51 (cinquenta e um) idosos cadastrados, aos quais 26 (vinte e seis) fazem parte da ESF São Geraldo. Neste os encontros são realizados quinzenalmente, às quintas-feiras, e apresentam faixa etária entre 61(sessenta e um) e 90 (noventa) anos, são idosos ativos. No dia 30 de abril de 2015, foi realizado o encontro dos idosos do projeto de extensão envelhecer com qualidade na ESF do São Geraldo. Com o tema central: higiene pessoal. Estavam presentes na oficina do projeto 12 idosos. A apresentação foi dividida em quatro momentos: No primeiro momento foram dadas as boas vindas, feito acolhimento dos idosos, no segundo momento foi realizada uma sondagem a respeito do conhecimento dos idosos sobre Higiene pessoal, no terceiro momento foi feita uma dinâmica para identificar os produtos de higiene que são mais utilizados pelos idosos em uma conversa educativa e pra finalizar foi feita uma oração em grupo e avaliação do encontro. **RESULTADOS:** com o desenrolar da conversa educativa pode-se perceber que os idosos já apresentavam uma predefinição de higiene pessoal, e citaram como exemplos: tomar banhos diariamente, ter cuidado com as unhas, vestir roupas limpas e lavar os cabelos. De modo geral todos os idosos apresentavam boas características de higiene pessoal e além de contribuir com os seus respectivos relatos em relação a temática abordada. **CONCLUSÃO:** Contudo observou-se que o trabalho realizado foi de grande importância para os idosos, pois os mesmos tiveram a oportunidade de expor seus sentimentos, anseios e experiência de vida acerca do assunto abordado, como também adquiriram maiores informações em relação a higienização adequada.

Palavras-chave: Envelhecimento. Higiene Pessoal. Saúde do Idoso.



- 1 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201315632
- 2 Acadêmico de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201317044
- 3 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade; Matrícula 201115350
- 4 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201213759
- 5 Enfermeira Graduada pela Faculdade Vale do Salgado ; COREN: 431323

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: revisão bibliográfica

Layane Ribeiro Lima¹
Bernardete Correia dos Santos²
Bruna Joares Aldina Lucena³
Priscila Cândido Albuquerque⁴
Luzenir Alves de Lima⁵

INTRODUÇÃO: Na enfermagem, a assistência humanizada visa ao ser humano em sua integralidade, direcionar preeminentemente a promoção da saúde e, para tanto, necessita expandir a visão de mundo e a habilidade de pensamento crítico. Os serviços de urgência e emergência possuem peculiaridades e especificidades que têm sido objeto de estudo em todo mundo, com enfoque especial para questões relativas ao aumento da demanda e utilização para esse nível de atenção, tanto em serviços privados quanto públicos, evidenciando problemas relacionados à infraestrutura e à organização dos serviços, à qualidade da assistência, quantidade e especificidade dos atendimentos realizados e suas principais consequências sociais. Considerando toda imprevisibilidade, o ritmo acelerado de trabalho, a vigilância constante, a sobrecarga física e emocional, a busca incessante pela manutenção da vida. A assistência humanizada nesse âmbito de urgência e emergência é sempre questionada. **OBJETIVO:** Avaliar a assistência humanizada dos profissionais de Enfermagem nos serviços de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Essa análise trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada no período de 05 de março a 22 de abril de 2015. Utilizaram-se monografias e artigos científicos localizados na Biblioteca Virtual da Saúde, nas seguintes Bases de Dados: *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e Google Acadêmico. Foram selecionados 34 artigos, destes apenas 10 artigos atenderam aos critérios de inclusão: temática abordada, os últimos cinco anos de publicação, escritos em português dos quais corresponderam ao objetivo estudado e quanto aos de exclusão foram 24 artigos excluídos por não contemplar o tema, ano de publicação estarem a mais de cinco anos e em língua estrangeira. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Deve-se perceber a importância da qualificação da assistência de enfermagem em urgência e emergência e do fator humanização, para que aconteça de forma plena e satisfatória e que a enfermagem tenha um papel fundamental neste processo, onde os profissionais de saúde da sala de emergência buscam conhecimentos técnico-científico dando ênfase na humanização, no querer saber para fazer com qualidade e resolutividade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A comunicação e o diálogo são um dos principais fatores para a humanização em saúde, sabendo expressar-se e ouvir, construindo assim uma relação entre o profissional e o usuário. Para que se obtenham resultados nesse processo, é necessário o envolvimento de todos que compõem os serviços de saúde, ressaltando-se a necessidade de estratégias e conscientização do ponto de vista ético e moral de todos os agentes envolvidos no processo de humanização, através da avaliação da assistência recebida pelo paciente e a capacitação de todos os profissionais e seus gestores.

Palavras-Chave: Assistência de Enfermagem. Emergência. Humanização.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 53 ~



- ¹ Relatora- Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem 7º semestre. Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó-Ce-Brasil. Matrícula: 201216297. E-mail: layanelima07@hotmail.com
- ² Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem 7º semestre. Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó-Ce-Brasil. Matrícula: 201216372. E-mail: bernardete.santos@hotmail.com
- ³ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem 7º semestre. Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó-Ce-Brasil. Matrícula: 201216468. E-mail: skt.bruna@hotmail.com
- ⁴ Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem 7º semestre. Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó-Ce-Brasil. Matrícula: 201212313. E-mail: priscilaamoosenhora@hotmail.com
- ⁵ Orientador- Luzenir Alves de Lima. Especialista em saúde da família pela Escola de Saúde Pública. Docente do departamento de Enfermagem e Fisioterapia- Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó-Ce- Brasil. E-mail: luzenir@fvs.edu.br.

HUMANIZAÇÃO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Antonio Thiago Beserra¹

Josué Barros Júnior²

INTRODUÇÃO: Os serviços de urgência e emergência são de extrema importância na assistência à saúde em todo o território nacional. Vendo a necessidade de mudanças nessa assistência, o Ministério da Saúde lançou, no ano de 2004, a cartilha da Política Nacional de Humanização - PNH, dando ênfase no atendimento às pessoas com estado clínico mais agravado, e não pela ordem de chegada. Com isso, verifica-se a imprescindibilidade da assistência de enfermagem a pacientes submetidos a tais protocolos, tendo em vista melhorias nos setores: sociais - por trazer à tona a discussão de uma forma de atendimento sistematizada e com equidade; acadêmicos - ressaltando a importância dos graduandos em enfermagem estarem informados e preparados para pôr em prática as regulamentações que regem a estratificação de risco; e científicos - no que se referem aos conhecimentos multidisciplinares que o enfermeiro adquire quando lida diretamente com indivíduos acometidos por diversos traumas e que precisam ser classificados dentro dos protocolos contemplados pelos hospitais, frisando o Protocolo de Manchester. **OBJETIVO:** analisar criticamente a importância da humanização com classificação de risco, bem como a atuação do profissional de enfermagem nesses procedimentos de estratificação presentes nos serviços de urgência e emergência no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo revisão integrativa, que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, assim como reflexões sobre realização de futuros estudos. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigos (original, revisão de literatura, etc.); artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; aqueles publicados nos idiomas português e inglês independentes do ano de publicação, e artigos que contivessem em seus títulos os termos Enfermagem, Medicina de Urgência, e Triagem, ou até mesmo que trouxessem dados que relatassem as mais diversas experiências vivenciadas por profissionais de enfermagem que trabalham diretamente com o Protocolo de Manchester. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Na da temática abordada, analisou-se que é imprescindível o avanço de estudos intrínsecos ao desenvolvimento de procedimentos administrativos e organizacionais aliados às atividades de classificação de risco em enfermagem nos âmbitos de urgência e emergência, pois os mesmos trazem benefícios aos segmentos dos sistemas de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste estudo, salienta-se a vasta importância de se avaliar criticamente o estado do paciente antes de o mesmo ser atendido, pois como já supra explicitado, os graus em que se classificam os riscos possuem imprescindibilidades imensuráveis nos métodos organizativos de atendimento à saúde da população.

DESCRITORES: Enfermagem. Medicina de Urgência. Triagem.

1 - Relator. Acadêmico do 5º período do curso de bacharelado em enfermagem da faculdade vale do salgado. Mat: 2013.17245. E-mail: thiagofvs@hotmail.com

2 - Orientador. Enfermeiro. Docente do curso de bacharelado em enfermagem da faculdade vale do salgado. Coren-ce 233872. E-mail: jjunor_enf@hotmail.com

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A PACIENTES INTOXICADOS POR ÁLCOOL ETÍLICO

Antonio Thiago Beserra¹
Ursula Herica dos Santos Moura²

INTRODUÇÃO: Sabe-se, atualmente, que o etanol é uma substância extremamente tóxica ao fígado. A certificação da hepatotoxicidade do álcool etílico baseou-se em pesquisas epidemiológicas e em estudos realizados, com ênfase em macacos babuínos e no próprio homem. Trabalhos estatísticos possibilitaram demonstrar que há correlação entre o consumo “per capita” de etanol e índices de mortalidade por cirrose em inúmeros países. Sabendo disso, os profissionais da arte do cuidar estão constantemente enfrentando desafios pessoais que podem testar os seus recursos de enfrentamento. A enfermagem não pode mudar os hábitos de consumo de um cliente, mas pode ajudá-los a olhar para si mesmos, auxiliando-os para que possam avaliar a sua vida. Com isso, verifica-se a imprescindibilidade da assistência de enfermagem a pacientes submetidos a tais protocolos, tendo em vista melhorias nos setores: sociais - por trazer à tona a discussão de uma forma de atendimento sistematizada e humanizada; acadêmicos – ressaltando a importância dos estudantes de enfermagem estar informados e preparados para pôr em prática os saberes adquiridos na graduação; e científicos – no que se referem aos conhecimentos farmacológicos e toxicológicos oriundos dos tratamentos hepatotóxicos, e os métodos usados na assistência. **OBJETIVO:** mostrar a importância da assistência de enfermagem a pacientes que apresentam efeitos decorrentes da toxicidade do álcool etílico, bem como seu respaldo nos estabelecimentos de saúde inerente à arte do cuidar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo qualitativo descritivo, do tipo revisão integrativa, que consiste na elaboração de uma análise vasta da literatura, contribuindo para discussões sobre métodos e resultados de pesquisa, assim como reflexões sobre realização de futuros estudos. Foram encontrados de acordo com as palavras-chave, que são respectivamente: Alcoolismo, Assistência de enfermagem e Intoxicação alcoólica, 47 artigos. Desses 47, apenas 09 estavam em concernência ao trabalho desenvolvido. Antes da procura através destes descritores foi realizada uma busca no Decs para avaliar se os mesmos estavam disponíveis. Foram adotados os seguintes critérios para seleção dos artigos: todas as categorias de artigos (original, revisão de literatura, etc.); artigos com resumos e textos completos disponíveis para análise; aqueles publicados nos idiomas português e inglês independentes do ano de publicação, e artigos que contivessem em seus títulos os descritores sinônimos. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Dentro da temática abordada, observa-se que é de extrema importância o avanço de estudos intrínsecos ao desenvolvimento de estudos ligados à toxicologia aliados às atividades de enfermagem exercidas nos campos de análises elaborativas concernentes às implementações dos cuidados de enfermagem, com o intuito de traçar melhores perspectivas de vida e qualidade de vida para os pacientes alcoolizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste estudo, salienta-se que é essencial externar a importância da atuação da enfermagem dentro dos contextos biopsicossociais no cuidado aos pacientes acometidos por transtornos alcoólicos, sabendo-se que as protocolizações assistenciais são intrínsecas à arte do cuidar, e que a sua visão holística o diferencia nos segmentos hospitalares.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



DESCRITORES: Alcoolismo. Assistência de enfermagem. Intoxicação alcoólica.

1 – Relator. Acadêmico do 5º período do curso de bacharelado em enfermagem da faculdade vale do salgado. Mat: 2013.17245. E-mail: thiagofvs@hotmail.com

2 – Orientadora. Enfermeira. Docente do curso de bacharelado em enfermagem da faculdade vale do salgado. Coren-ce: 341943. E-mail: ursulaherica@hotmail.com

**IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTE
ACOMETIDA POR PNEUMONIA: RELATO DE CASO**

Adriana Nunes da Silva¹
Ana Thaline Pereira da Silva²
Clívia Castro de Lima³
Cleciãna Alves Cruz⁴

INTRODUÇÃO: A pneumonia é uma doença grave e invasiva, sendo uma das maiores causas de óbitos no mundo. Responsável por um grande número de internações hospitalares, podendo evoluir para vários e maiores riscos de complicações como: pneumotórax, pneumatocele, abscesso pulmonar e derrame pleural. **OBJETIVO:** Mostrar a importância da assistência de enfermagem prestada ao paciente com pneumonia. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, desenvolvidos por acadêmicas do curso de enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado-FVS, durante o estágio curricular supervisionado II no Hospital Regional Prefeito Walfrido Monteiro Sobrinho na cidade de Icó – CE no período correspondente ao mês de março nos dias 21 a 26 de 2015 na clínica médica da referida instituição. A cliente interna na clínica médica despertou atenção ao estudo após ser diagnosticada com pneumonia e com complicação de derrame pleural. **RESULTADO:** A paciente encontrava-se desorientada, inquieta, febril, com padrão respiratório prejudicado e ineficaz, devida ao agravamento da doença, com presença de úlcera por pressão em estágio I na região sacral, pele ressecada, relatando dor torácica, nos ossos e cansaço, ainda, tabagista há aproximadamente 68 anos. Para melhorar seu padrão respiratório foi realizada oxigenoterapia e posição fowler, administração de medicamento conforme prescrição médica para baixar a febre e diminuir a dor, orientada quanto a mudança de decúbito para prevenção do rompimento de lesão no local da úlcera. **CONCLUSÃO:** Portanto, assistência de enfermagem proporciona de fato a melhora da paciente, mediante orientações e cuidados repassados sobre tal problemática, consegue diminuir ou evitar futuros agravos. Ressalta-se ainda, a importância do conhecimento técnico/científico, holístico e humanizado da equipe de enfermagem prestada ao cliente promovendo qualidade de vida e conforto perante a condição patológica do mesmo.

Palavras chaves: Assistência. Enfermagem. Pneumonia.

¹Discente do décimo semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Matrícula: 201024379

²Discente do décimo semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Matrícula: 201024668

³Discente do décimo semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Matrícula: 201024586

⁴Enfermeira. Especialista em Saúde da Família e Saúde Coletiva. Docente do departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS

INTOXICACAO MEDICAMENTOSA POR USO EXCESSIVO DE DIAZEPAN

Gerusia Maria Rodrigues da Silva¹
Antônio Alcimário Duarte da Silva
Francisco Elizangelo Lins De Lima
Gesiane Pereira Vieira
Ursula Herica Dos Santos Moura²

Esse estudo tem por objetivo reconhecer os principais fatores de risco para intoxicação por uso de diazepam. Pois o mesmo é uma droga de simples administração e de baixo custo que pertence ao amplo grupo de agente farmacológico denominado benzodiazepínico. São largamente prescritos para o tratamento de ansiedade, insônia ou apreensão. Assim como, são rotineiramente indicados como padrão de primeira linha no tratamento de convulsões agudas e estados epiléticos prolongados, Metabolizado no fígado, pelo complexo do citocromo P 450, é biotransformado em três importantes metabólicos ativos; N-desmethyldiazepam ou nordiazepam, oxazepam e ternazepam tem uma meia-vida de 20 a 40 horas podendo ser excretado pela urina como glicoronídeo após dose oral ou intravenosa. Esse estudo foi feito através de uma revisão bibliográfica de literatura por meio de pesquisas através de revistas e artigos encontrados em PDF e google acadêmico. Esta preocupação justifica-se pelo risco de complicações quando o benzodiazepínico é usado juntamente com outros medicamentos de ação central. Verificou-se que mais de 50% dos pacientes que receberam prescrição de benzodiazepínicos utilizavam pelo menos mais um psicotrópico. Embora frequentemente seja necessário usar a associação de medicamentos no manejo de doenças mentais, esse uso está relacionado ao aumento das interações medicamentosas, principalmente os efeitos aditivos com relação à depressão do sistema nervoso central. O estudo desse medicamento para nos quanto estudante do curso de enfermagem dentro da cadeira de toxicologia teve relevância absoluta, pois podemos identificar os riscos também desse medicamento e a forma de como usar tendo em vista os seus benefícios e malefícios principalmente porque somos nos eu ou você que faz o uso dele dentro das sociedades em que aqui se encontram porem podemos conhecer um pouco do que é a toxicologia medicamentosa do diazepam.

Palavras Chaves: Diazepam, Intoxicação, Riscos

INTOXICAÇÃO INFANTIL NO ESPAÇO DOMÉSTICO E OS CUIDADOS PREVENTIVOS DE ENFERMAGEM

Camila Paiva Martins Maciel¹
Amanda Maria Gonçalves de Lima²
Geani Barbosa Peixoto³
Maria Mariany Fernandes Pereira⁴
Ursula Hérica dos Santos Moura⁵

INTRODUÇÃO: A exploração do espaço é uma atividade importante para o desenvolvimento infantil. Inserir objetos na boca ou pegar frascos com conteúdo colorido são comportamentos característicos de crianças em fase de desenvolvimento, porém estas atitudes representam grande risco a saúde infantil. O despertar pelo estudo surgiu a partir da inquietação das pesquisadoras em adquirir maior conhecimento e obter uma visão mais ampla sobre os cuidados de enfermagem para prevenção de intoxicações infantis no espaço doméstico. **OBJETIVO:** Conhecer as intervenções de enfermagem na prevenção da intoxicação infantil no espaço doméstico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão literária, realizada de Março a Abril de 2015. A coleta dos dados tem recorte temporal de 2010 a 2014, com busca na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) utilizando os descritores: “Intoxicação; Infantil; Cuidados de enfermagem”. A partir da pesquisa encontrou-se 148.064 trabalhos científicos relacionados ao descrito intoxicação, 340.090 relacionados a infantil, e 245.945 correlatos aos cuidados de enfermagem. Foram selecionados 12 trabalhos científicos dos quais 10 serviram de subsídio para produção do tema selecionado. E como bases de dados LILACS, SCIELO e Google Acadêmico. Como critérios de inclusão: artigos disponíveis gratuitamente e na íntegra, em português; crianças que sofreram acidente domiciliar; faixa etária menores de cinco anos; principais causas de intoxicações o armazenamento inadequado de produtos químicos e medicamentos no ambiente doméstico. Critérios de exclusão: trabalhos internacionais não disponíveis na língua portuguesa; crianças que não sofreram intoxicações no espaço doméstico e que não se enquadram na faixa etária pré-estabelecida. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Os acidentes com crianças do sexo masculino são mais evidentes, fato que pode ser compreendido sob o aspecto cultural, que permite que as famílias os eduque com menor vigilância. Faz-se necessário a adoção de medidas de controle de carácter preventivo e educativo, voltadas especialmente aos familiares e a indústria como por exemplo, a garantia da inviolabilidade das embalagens dos medicamentos. Os profissionais de saúde, principalmente os atuantes na atenção primária como o enfermeiro, por desempenhar suas atividades mais próximo da população, tem por atribuição desenvolver atividades de prevenção, com orientações sobre acondicionamento de agentes tóxicos, vigilância da família com conscientização dos riscos do espaço doméstico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A maior incidência dos casos de intoxicação exógena na infância necessita dos cuidados de enfermagem de forma preventiva, divulgando possíveis riscos e complicações desencadeadas pela intoxicação, realizando um fazer pedagógico voltado para os cuidadores infantis e ampliando a toda família afim de diminuir os índices e os cuidados prestados às crianças vítimas de intoxicação no espaço doméstico.



- ¹ Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Matrícula: 7181 E-mail: camilapaivaed@gmail.com
- ² Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 7192 E-mail: hamanda—lima@hotmail.com
- Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 7049 E-mail: geanipeixoto@hotmail.com
- ³ Acadêmica do 5º semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; Matrícula: 7228 E-mail: mariany.nanany@gmail.com
- ⁴ Enf.^a Esp. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS/ Universidade Regional do Cariri-URCA/UDI – COREN-CE 341943. E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br

JOGO DA MEMÓRIA: OFICINA PARA TRABALHAR ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA TERCEIRA IDADE

José Lucas Alves da Silva¹
Luzirene Carlos de Melo²
Maria Isabely Cavalcante Martins³
Maria Oneide Feitosa⁴
Antônia Luana Diógenes⁵

INTRODUÇÃO: Observa-se no mundo um rápido crescimento do número de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, e o envelhecimento é uma realidade largamente documentada por todos os organismos nacionais e internacionais. Alimentação saudável e a prática cotidiana de atividades físicas regular, são medidas para auxiliar um envelhecimento ativo. Para envelhecer com saúde e qualidade de vida, como também em todas as fases da vida, a alimentação deve ser variada e equilibrada, referenciada pela cultura alimentar, harmônica em quantidade e qualidade, naturalmente colorida e segura do ponto de vista da higiene. É importante estabelecer rotinas saudáveis de vida, mesmo nas idades mais avançadas, para poder manter o corpo, a mente o espírito em equilíbrio. **OBJETIVO:** Investigar o conhecimento dos idosos do Projeto de Extensão Envelhecer com Qualidade através de uma oficina que identifique a percepção de uma alimentação saudável. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência com grupo do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade do curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, centrada na cidade de Icó Ceará, tem a parceria com a EFS-São Geraldo e Alto Manoel Mariano. O mesmo conta com a participação de 51 idosos cadastrados, divididos igualmente entre as duas equipes, os idosos apresentam faixa etária entre 61 e 90 anos, sendo considerados ativos e participativos. O encontro aconteceu no dia doze de março do ano de dois mil e quinze e teve participação de onze idosos, numa faixa etária entre 60 e 80 anos. Sendo realizado o estudo no Centro Social Urbano – CSU. No primeiro momento foram dadas as boas vindas, feito acolhimento dos idosos e uma oração em grupo. No segundo momento uma extensionista explicou sobre alimentação saudável. Em seguida os idosos foram articulados para ficarem envolta de uma mesa formando assim um grande grupo. Depois um dos extensionistas explicou a brincadeira chamada jogo da memória e iniciou a brincadeira. Durante toda a oficina foi debatido assuntos sobre alimentação saudável. No quarto e último momento foi feita uma sondagem e avaliação do encontro. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Observou-se que os idosos reconhecem os hábitos saudáveis de alimentação, como por exemplo, comer frutas, verduras, evitar alimentos industrializados, excessos de doces e diminuir o sal da comida, mas a realidade apresentada é que mesmo sabendo desses hábitos saudáveis, os idosos ainda se arriscam fazendo a ingestão de alimentos que podem comprometer a sua saúde. De forma geral os idosos apresentaram um nítido conhecimento sobre alimentação adequada, demonstraram dificuldade ao executar o jogo da memória, ao decorrer da brincadeira os idosos foram aprendendo as regras, interagindo e criando mais afinidade com o jogo e conseguiram resolver a oficina proposta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar do grupo de idosos da ESF São Geraldo ter demonstrado resultados positivos frente a alimentação

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



saudável, pode-se perceber através da realização da oficina, que ainda há a necessidade de se trabalhar a memória, pois a mesma deve ser exercitada constantemente para prevenir ou retardar seu declínio.

Palavras-chave: Nutrição. Oficina. Saúde do Idoso

1 Acadêmico de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201317044

2 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201315632

3 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão cuidados maternos e ao recém nascido- PEMAR; Matrícula 201317089

4 Acadêmica de Enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado e extensionista do projeto de extensão Envelhecer com Qualidade ; Matrícula: 201213759

5 Enfermeira Graduada pela Faculdade Vale do Salgado ; COREN: 431323

O USO DE TERAPIAS ALTERNATIVAS NO AUXÍLIO DO TRATAMENTO DE PACIENTES DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Dayane Vanessa Santana Custódio¹
Alvina Gonçalves Sobreira Neta¹
Cicera Joélia Matos de Sousa¹
Maria Adriana Oliveira Amaro¹
Cleciãna Alves Cruz²

INTRODUÇÃO: Ao longo da história da humanidade, as drogas e fármacos foram usados em razão de seus efeitos benéficos e/ou desejados. Em relação a terapia por remédios, existe um efeito que não está vinculado a farmacologia dos medicamentos, mas que vem se mostrando eficaz em alguns tratamentos, o chamado efeito placebo (ou “*pílula de açúcar*”), apesar de pouco conhecido já vem sendo usado para terapia e tratamento de determinados atendimentos. Além de tratamento para doenças crônicas, o placebo vindo sendo de bastante importante na urgência e emergência. Existem certos aspectos do efeito placebo que até mesmo cientistas e médicos não conseguem explicar. **OBJETIVO:** Mostrar a importância do uso de terapias alternativas no tratamento de pacientes de urgência e emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, sendo do tipo exploratório descritiva de caráter qualitativo, que foi realizada de março a abril de 2015, utilizando pesquisas publicadas na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde de 2010 ao corrente ano. Seguindo como critérios de inclusão terem sido publicados de 2010 ao ano em curso, serem completos e pesquisados no Brasil; e como critérios de exclusão, estarem fora do período estabelecido, serem estudos incompletos ou realizados em outros países. **RESULTADOS:** O uso do placebo mesmo sendo uma técnica milenar, atualmente ainda prevalece a valorização de conhecimento e intervenções científicas, exigindo uma prática especializada mudando assim a formação dos profissionais de saúde e como consequência a assistência para cura de determinadas doenças. Nota-se também que essas técnicas atualmente vêm sendo testadas principalmente no tratamento de pacientes de urgência emergência, mostrando-se de grande eficácia nos estudo até então realizados. O estudo teve como maior propósito enfatizar o uso de terapias no tratamento de pacientes de urgência e emergência, mas percebe-se, que ainda existem muitas lacunas necessárias aos conhecimentos dos profissionais, fazendo-se necessário conhecer mais sobre essas práticas, analisando a possibilidade de mudanças, trazendo benefícios e desafios decorrentes dessa interação. **CONCLUSÃO:** Portanto, para que haja uma comunicação entre os sistemas oficiais e os alternativos de saúde é necessário o desenvolvimento de pesquisas para fundamentar o incentivo dessas novas práticas.

Descritores: Efeito placebo. Conhecimento. Tratamentos alternativos.

¹ Acadêmica do IV semestre do curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS. 201327446. Email:wanessa.dayane@hotmail.com

¹ Acadêmica do IV semestre do curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS. 201327369. Email:alvina2509@hotmail.com

¹ Acadêmica do IV semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS. 201317252. Email:joelia.matoss@hotmail.com

⁹ Acadêmica do IV semestre do Curso de Enfermagem na Faculdade Vale do Salgado – FVS. 201317078. Email:oliveira-adriana@hotmail.com

¹⁰ Enfermeira. Especialista. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS. COREN CE 376.236. Email: clecianacruz@fvs.edu.br

PACIENTE DIABÉTICO SOBRE OS CUIDADOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Antônia Regia Justo¹

Beatriz Nascimento dos Santos Pinheiro¹

Josefa Nayara de Lima¹

Cherline Alves Rodrigues²

Natália Silvestre de Carvalho²

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus é uma Doença crônica, causado por um distúrbio metabólico de etiologias heterogêneas caracterizado por diversos fatores, tais como a hiperglicemia acompanhada de complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. Estudos mostram que cerca de 5 milhões de brasileiros têm diabetes e estima-se que até 2025, cerca de onze milhões de indivíduos serão portadores da doença no Brasil. Sendo que a nível mundial a perspectiva da incidência de casos novos do Diabetes pode chegar a 299 milhões. O presente estudo objetiva conhecer os cuidados oferecidos pela Estratégia Saúde da Família ao paciente diabético. **METODOLOGIA:** Este estudo refere-se a uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica, na base de dados da Biblioteca Virtual de Saúde BVS, como SCIELO, LILACS, e MEDLINE, no período de setembro a outubro de 2014, foram pesquisados um total de 30 artigos, onde foram selecionados 6 artigos para constituir a amostra da pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** É relevante enfatizar que indivíduos com uma doença crônica como o diabetes, precisa de uma atenção especial, que ofereça um cuidado integral, através de ações de promoção, prevenção e reabilitadora da saúde. O cuidado ao paciente com diabetes deve compreender aspectos psicossociais e culturais. A educação em saúde é essencial para apoiar, estimular e fortalecer a pessoa e família, a como lidar com tal patologia, como também a reconhecer os riscos oferecidos à saúde do indivíduo de modo geral. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a Estratégia Saúde da Família, é de fundamental importância no que diz respeito ao estilo de vidas dos pacientes diabéticos, já que sabemos que é ela quem atua na promoção, prevenção e reabilitação da saúde, por meio das ações e serviços de saúde oferecidos.

PALAVRAS CHAVE: Cuidados. Diabetes. Estratégia Saúde da Família.

1. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado –FVS.

2 Enfermeira Plantonista do Hospital Regional de Icó.

2 Enfermeira, Departamento da Atenção Básica -Prefeitura Municipal de Icó-Ceará.

**PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA NA
RESOLUTIVIDADE DOS CASOS DE URGÊNCIA EM JAGUARIBE-CE**

Iza Amanda Peixoto Muniz¹
Antônia Rychelle Pereira Cavalcante¹
Rita De Cássia Dias Rodrigues¹
Sheyla Mirney Soares Teixeira¹
Josué Barros Júnior²

INTRODUÇÃO: O atendimento aos casos de urgências na Atenção Básica (PNAB) está respaldado na Política Nacional da Atenção Básica-2011 que estabelece as prioridades para serem atendidas pela unidade, assim como caracteriza o atendimento à demanda espontânea por todos os profissionais da atenção, um acolhimento multiprofissional, sala de observação e encaminhamento para outros setores de referência. **OBJETIVO:** Identificar as urgências atendidas na Atenção Básica e sua posterior resolutividade. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, descritiva com abordagem quanti-qualitativa. O cenário da pesquisa foi nas Estratégias Saúde da Família da sede do Município de Jaguaribe-CE, realizada no período de Abril/Maio de 2015, contendo a amostra de 04 enfermeiros, onde responderam 05 perguntas pertinentes ao problema a ser investigado. Os procedimentos deste estudo levarão em consideração as normas da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, que regulamenta a pesquisa envolvendo seres humanos. As participantes foram devidamente esclarecidas a respeito dos objetivos, e convidadas a participarem do estudo, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS:** Ao serem indagados sobre quais as prioridades estabelecidas pelos gestores para a atuação da Atenção Básica no município de Jaguaribe o Enf D respondeu “O que é prioridade é o que é cobrado pelo próprio ministério da saúde... Os indicadores de saúde de, vacinação, pré-natal, acompanhamento de hipertensão e diabetes...”.. Enquanto ao tipo de públicos mais atendidos na unidade básica o Enf C disse: “Idosos com hipertensão e diabetes, e jovens nessa mesma condição, além de gestantes e crianças”. Já o Enf B relatou “Hipertenso e Diabético, certo!, crianças também, mas é mais idoso...”. Já o percentual pela forma de como ocorre o atendimento pela busca da demanda, obteve-se 0% somente pela busca espontânea, 0% somente pela marcação e 100% pela forma de marcação e espontânea, sendo observado que duas (02) fichas são destinadas para essa busca espontânea, com exceção do dia da demanda livre. Quanto aos tipos de urgências atendidos na unidade o Enf A respondeu: “...pessoas com febre, principalmente crianças, alguma dor, uma crise asmática, então a gente atende, agora a questão é a demanda muito grande...”, já o Enf C disse: “Atende, só que o mais frequente é a febre, especialmente em crianças...”. Ao comparar com a PNAB percebeu-se que os atendimentos de urgências que podem ser realizados na unidade não ocorrem devido a problemas estruturais e de recursos. Ao perguntar sobre o que incapacita a atenção básica de resolver os casos de urgência o Enf C disse: “ A questão estrutural, técnica e a qualificação dos profissionais nessa área”. O Enf A “ A demanda e a questão da cultura da população”, Enf D “ A falta de suportes maiores, como o oxigênio...”, O Enf B “... o que dificulta mais são os programas, falta de estrutura, oxigênio, injetáveis”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao termino desse trabalho concluímos que a Atenção Básica trabalha com eficácia para contemplar todos os programas, sendo poucos casos resolvidos de

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 66 ~



urgências nas referidas instituições, assim identificados pela falta de recursos materiais e estruturais.

Palavras-Chave: Atenção Básica, Urgências Básicas, Resolutividade.

¹Acadêmicas do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, extencionistas do Projeto Cuidados maternos e aos Recém-Nascidos-PEMAR, Matrículas: 201216397, 201216558, 201216487, 201216291.

²Docente do curso de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, COREN: 233872

PERCEPÇÃO DOS HOMENS EM RELAÇÃO AO TOQUE RETAL COMO MEDIDA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Joana Vieira de Lavor¹
Déborah Cristina Silva Queiroz Alves²
Marleide Matias de Oliveira³
Vanessa Chagas Duarte⁴
Cleciana Alves cruz⁵

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é um problema de saúde pública no Brasil, sendo uma das causas para esse agravo, o retardo no diagnóstico precoce, que pode decorrer por diversos fatores, sendo eles: a falta de informações da população leiga, tanto por crenças ou pelo medo; a falta de atenção dos profissionais de saúde; o preconceito contra a patologia e contra o toque retal; a baixa procura de um exame específico e sensível que possa detectar em fase inicial a doença. **OBJETIVO:** mostrar a percepção dos homens em relação ao toque retal nas pesquisas publicadas nos últimos cinco anos. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, qualitativa, do tipo descritivo e exploratório. Por meio de seleção e avaliação de estudos científicos contido nas bases de dados virtuais em saúde, tais como LILACS, SCIELO, BDTD, Google, Também foram consultados os sítios do Instituto do Câncer INCA publicados nos últimos cinco anos, foram encontrados 167 artigos, após leitura minuciosa 15 atenderam aos critérios de inclusão, sendo estes; serem publicados nos últimos cinco anos e responderem ao objetivo do estudo. **RESULTADOS:** Este exame, não é apenas físico, afeta de forma significativa o psicológico masculino fazendo com que o homem imagine-se em situações constrangedoras e vergonhosas na exposição ao profissional de saúde, impedindo a realização do toque digital, retardando o diagnóstico precoce. **CONCLUSÃO:** A pesquisa mostrou a percepção dos homens com relação ao toque retal, tem-se consciência da necessidade de continuidade das pesquisas que abordem este mesmo tema, é preciso, a constante investigação sobre a saúde do homem, principalmente na prevenção do câncer de próstata, para que se possam oferecer subsídios científicos para a atuação do profissional de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de próstata. Enfermagem. Saúde do homem. Toque retal

¹ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. joanalavorr@gmail.com

² Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. Enfa.deborahcristina@gmail.com

³ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. marleidematias@gmail.com

⁴ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. vanessacsjucas@hotmail.com

⁵ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS. clecianacruz@fvs.edu.br

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS POR TRAUMAS NO HOSPITAL REGIONAL DE ICÓ

Tuanne Vieira Alves¹
André Jeysson Lima Mota²
Leilane Lima dos Santos³
Patrícia Cândido Bastos⁴
Georgy Xavier de Lima Souza⁵

INTRODUÇÃO: Os agentes causadores de lesões nos seres humanos estão cada vez mais disseminados, tais como: acidentes de trânsito de diversas formas, acidentes de trabalho, a violência por armas de fogo e branca, entre outros. A morte decorrente de trauma é um grande problema de saúde no mundo inteiro, resultando em quase 14 mil mortes diariamente, segundo a *National Association of Emergency Medical Technicians* (NAEMT) em termos globais o trauma aparece entre as cinco principais causas de morte. **OBJETIVOS:** Nesse estudo objetivou-se traçar o perfil epidemiológico dos atendimentos por traumas no Hospital Regional de Icó situado no interior do Ceará. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um estudo descritivo-exploratório com abordagem quantitativa, através da análise documental na qual avaliou-se os prontuários e fichas de atendimento dos pacientes que deram entrada na emergência do Hospital Regional de Icó, tendo como causa principal os diversos tipos de traumas no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2014. A pesquisa respeitou as conformidades da resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde em sua integralidade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Encontramos um total de 636 registros, dos quais 58,49% correspondem a traumas decorrentes de acidentes com motocicletas, destes, 78,76% são com vítimas do sexo masculino, predominantemente na faixa etária de 20 a 29 anos de idade; 15,41% dos casos correspondem a traumas diversos, tais como as contusões, luxações, fraturas simples e expostas, politraumatismo, traumatismo crânio encefálico e amputações, mas sem identificação da causa prévia, o sexo prevalente entre esses traumas é o masculino respondendo por 77,56% dos casos, com faixa etária predominante dos 20 aos 29 anos de idade; os acidentes automobilísticos correspondem a 5,97%, com 76,32% das vítimas do sexo masculino, sendo a faixa etária de maior incidência dos 30 aos 39 anos de idade; com relação às lesões por arma de fogo e arma branca, estas correspondem respectivamente a 4,56% e 2,52% do total dos traumas, das quais 75,86% das vítimas por arma de fogo são do sexo masculino na faixa etária prevalente de 30 a 39 anos e das lesões por arma branca 93,75% são do sexo masculino, com maior número de vítimas na idade entre 20 e 29 anos; os acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, acidentes com animais, quedas de própria altura, queimaduras, agressões físicas e domésticas, correspondem a 13,5% dos traumas registrados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados mostram a necessidade de maior controle na fiscalização do trânsito e de medidas socioeducativas para com as diversas violências prevalentes, além de uma política de saúde centrada no homem com ações e medidas direcionadas principalmente para os jovens na faixa etária compreendida dos 20 aos 29 anos, visto que o maior índice de traumas ocorre em vítimas com o perfil citado anteriormente.

Palavras-Chave: Trauma. Urgência. Emergência. Causas externas.



¹Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, 201216174; ²Acadêmico do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, 201216559; ³Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, 201213379; ⁴Acadêmica do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, 201216368;

⁵Orientador e Docente do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado; 257763

PRÁTICAS EMERGENCIAIS À VÍTIMAS DE OVACE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caik Ferreira Silva¹
Claudenisa Mara de Araújo Vieira²
Nikaelly Pinheiro Mota³
Rawitsher Fernandes Cintra⁴
Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

INTRODUÇÃO: As vias aéreas superiores são consideradas como condutos que permitem o fluxo de ar entre o meio atmosférico e os pulmões, necessitando permanentemente estarem pervias, para assim permitir com que o organismo humano receba o oxigênio que lhe é essencial para a realização de suas ações e sobrevivência. Desse modo, a Obstrução das Vias Aéreas Superiores por Corpos Estranhos (OVACE) consiste na oclusão das mesmas e interrupção do fluxo de ar. **OBJETIVO:** Propõem-se relatar as práticas emergenciais realizadas à vítimas de OVACE através do projeto de extensão “Jovens Socorristas”. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de enfermagem e integrantes do Projeto Jovens Socorristas da Universidade Regional do Cariri (URCA) / Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI). As atividades do projeto são desenvolvidas nas Escolas Públicas do município de Iguatu – Ce, cujo público-alvo refere-se a estudantes de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Vale ressaltar que a experiência foi vivenciada no período matutino do mês de novembro de 2014. **RESULTADOS:** Percebe-se que a princípio os alunos mostram-se um tanto recuados, porém esboçavam interesse acerca da temática, visto que é um assunto muito próximo do seu cotidiano, já que alguns já traziam um certo conhecimento prévio acerca do mesmo. Ao solicitarmos a participação e interação dos mesmos identificamos uma total abertura e encorajamento ao se disporem a realizar sucessivas simulações das mais conhecidas manobras de desobstrução das vias aéreas, levando em consideração as mais inusitadas situações como a realização em neonatos, gestantes, indivíduos inconscientes e muitos outros. Essa experiência proporcionou descontração entre a turma e os integrantes do projeto, o que tornou cada vez mais proveitoso o encontro. Destaca-se como pontos positivos da experiência relatada, a troca de conhecimentos estabelecida entre os alunos e a nossa equipe, propiciando uma situação enriquecedora para ambas as partes, assim como a possibilidade de poder levar conhecimento e consequentemente poder auxiliar de alguma maneira no processo de salvamento dos indivíduos próximos daqueles jovens. Houve ainda possibilidade da contribuição no mecanismo de ensino aprendizagem em que os alunos foram os protagonistas deste processo, para tornarem-se aptos diante do enfretamento e socorro de situações que envolvem a obstrução das vias aéreas por corpos estranhos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência vivenciada foi essencial para o enriquecimento do conhecimento dos estudantes envolvidos, bem como para o crescimento profissional dos integrantes deste projeto. Contudo, vale salientar que tais práticas de primeiros socorros deveriam ter maior divulgação, bem como ensinadas para todos e não apenas restringir-se para acadêmicos de universidades e profissionais de saúde. Tais práticas quando são repassadas por meio do ensino são valiosas quando se refere a salvar uma vida

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Educação em Saúde; Emergências;

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



¹Autor - Relator – Acadêmico do 4º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2013211266-3.

²Acadêmica do 6º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2012210712-8.

³Acadêmica do 6º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2012210720-9.

⁴Acadêmico do 4º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2013211265-5.

⁵Enfermeira. Orientadora. Especialista e Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Coren – Ce: 258.230.

**PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE OS CUIDADOS DE ENFERMAGEM
DIRECIONADOS A ADOLESCENTES HIPERTENSOS: UMA REVISÃO DE
LITERATURA**

Maria das Graças Batista de Oliveira¹

Adriana Nunes da Silva²

Ana Thaline Pereira da Silva³

Cira Maria Batista Alexandre⁴

Roberta Peixoto Vieira⁵

Introdução: Observa-se nos últimos anos que a mudança do estilo de vida da população (alimentação inadequada, sedentarismo) tem gerado um aumento da incidência das doenças crônicas, entre elas a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), não somente na população idosa, mas também atingindo crianças e adolescentes. Nesse sentido torna-se relevante a assistência de enfermagem aos pacientes jovens na prevenção e tratamento da HAS. **Objetivo:** Analisar a produção científica acerca dos cuidados de enfermagem na prevenção e tratamento da HAS em adolescentes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, de caráter descritivo realizada em março de 2015. O estudo foi desenvolvido através de artigos sobre a temática, na base de dados scielo com os descritores: hipertensão, adolescente e enfermagem. Foram encontrados 20 artigos e selecionados 15 que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: artigos em língua portuguesa dos últimos dez anos e disponíveis em texto completo. **Resultados e discussões:** Ao realizar a análise da produção científica verificou-se que 20% dos artigos tratavam a respeito dos dados epidemiológicos de hipertensão em adolescentes, 30% discutem sobre os fatores de riscos relacionados à hipertensão e como os hábitos de vida na infância influenciam para doenças no futuro e 40% falam sobre o Programa Saúde na Escola (PSE) na prevenção e rastreamento de doenças e promoção de saúde. Apenas 10% falam dos cuidados de enfermagem ao adolescente com hipertensão arterial. Referente às ações de enfermagem, as produções científicas deram ênfase às ações de educação em saúde como palestras e rastreamento com a ajuda do PSE, tentando assim diminuir a falha no acesso a informações sobre hipertensão arterial em adolescentes. Outro dado relevante é que a maioria das pessoas leigas só associa o diagnóstico de HAS a pacientes na terceira idade. **Considerações Finais:** A produção científica relacionada a adolescentes hipertensos e respectiva atuação de enfermagem ainda é escassa, tendo a atualidade da problemática. No entanto, torna-se essencial investir na discussão sobre a temática tendo em vista, principalmente, o trabalho da enfermagem direcionado à promoção da saúde desse público.

Palavras-chave: Hipertensão. Adolescente. Enfermagem

¹ Discente do X semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS.

Membro do Projeto de Extensão Cuidados Maternos e ao Recém-Nascido – PEMAR.

Matricula: 201014195 ² Discente do X semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS. Matricula: 201024379

³ Discente do X semestre do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS.

Matricula: 201024668

¹¹. Discente do IX Semestre da Universidade Regional do Cariri – URCA, Unidade Descentralizada de Iguatu – UDI. Membro do Grupo de Extensão Juventude e Saúde e do Grupo de Extensão Educação em Saúde para Agentes comunitários do Sistema Único de Saúde: Metodologias Ativas na Atenção Básica. Matrícula: 20111109507

¹². Enfermeira, Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS; n° do COREN-CE 276.627

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 73 ~

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA E O MANEJO DA CRISE PSIQUIÁTRICA

Andréia Cristina Almeida de Medeiros¹

Rafael Bezerra Duarte²

Edglê Alves Ferreira³

Sebastiana Duarte da Silva⁴

Ana Cláudia Cavalcante Silva⁵

INTRODUÇÃO: Antes isolada e escondida atrás dos muros dos manicômios, hoje as crises ganham ao espaço social, com a diminuição dos leitos e das internações. Isso gerou também a necessidade de criar serviços substitutivos para dar conta dessa nova demanda. Nesse contexto, a Política Nacional de Atenção às Urgências ratificou a responsabilidade do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU no que tange à assistência em crises psíquicas (BONFADA E GUIMARÃES, 2012). A crise deve ser assistida sob a ótica da humanização e da integralidade do atendimento em saúde e, como qualquer fenômeno relativo ao processo saúde/doença, também necessita de profissionais que dominem conhecimentos teóricos próprios de sua área de atuação e sejam capazes de colocar as necessidades dos sujeitos como elementos centrais de suas intervenções (KONDO et. al., 2011) **OBJETIVOS:** Discutir a assistência do SAMU na atenção de urgência prestada durante uma crise ou urgência/emergência psiquiátrica. **METODOLOGIA:** Esta é uma pesquisa qualitativa embasada por revisão sistemática da literatura. Foram realizadas pesquisas nas bases de dados LILACS e SCIELO, sendo encontrados 07 artigos sobre o referido tema, assim como na literatura disponível da Biblioteca Paulo Petrola da Faculdade Vale do Salgado – FVS. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** Emergência em saúde mental se refere a uma situação de alteração do pensamento (delírio) ou das ações (atos agressivos) que demandam atendimento rápido. Essas alterações estão associadas a risco de morte, como no suicídio ou em pacientes com comportamento violento, ou ainda situação de alterações mentais decorrentes do uso de drogas ou doenças físicas, que devem ter intervenção para a diminuição de sequelas. Com base nos conceitos de crise, ressalta-se que nem toda crise é uma urgência ou emergência psiquiátrica, por isso não deve ser tratada incondicionalmente como tal, pois as definições de urgência e de emergência médica nem sempre se aplicam sob o campo da saúde mental. No socorro prestado pelo SAMU durante as ocorrências psiquiátricas são encaminhadas viaturas que contam apenas com equipamentos básicos e com a presença de um socorrista condutor e um técnico de enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto pode-se afirmar que a inserção de ações de saúde mental na rede de saúde em geral significa um avanço na construção da cidadania para os sujeitos em sofrimento psíquico; porém essa transferência de responsabilidade não pode acontecer de forma aleatória, ou seja, sem um processo de preparação dos profissionais, que não estão habituados a lidar com uma condição tão particular quanto a do sofrimento psíquico.

PALAVRAS-CHAVE: Emergências. Psiquiatria. Saúde Mental. Serviços Médicos de Emergência.

¹ Acadêmica do 6º semestre de Enfermagem na faculdade vale do salgado-FVS.

Matrícula 201226979 ² Enfermeiro Graduado pela Faculdade Vale do Salgado-FVS.
Coren: 421730

³ Acadêmico do 8º semestre de Enfermagem na faculdade vale do salgado-FVS.

Matrícula: 201126059 ⁴ Acadêmica do 8º semestre de Enfermagem na faculdade vale do salgado-FVS. Matrícula: 2012216562

⁵ Enfermeira Especialista em Saúde do Trabalhador e Saúde da Família. Coren: 203.257-IS

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 74 ~

SEXUALIDADE, REPRODUÇÃO E SAÚDE: EXPERIÊNCIA DE ADOLESCENTES QUE FORAM ATENDIDOS NO PSE EM ICÓ-CE

Luana Romeu Teixeira Sales¹
Elizabeth Rodrigues de Lima²
Cícera Tânia Siqueira³
Nayara Juliana Lopes Alves⁴
Antônia Luana Diógenes⁵

INTRODUÇÃO: A adolescência é uma fase de desenvolvimento e transição da infância para a vida adulta. Nesse processo ocorrem mudanças anatômicas, fisiológicas, psicológicas e sociais, as dúvidas sobre sexualidade e a reprodução são frequentes nesse período. A sexualidade é uma construção sociocultural que é influenciada por questões culturais e sociais. Já a reprodução ou saúde sexual é o que ocorre quando o seu estado físico, psicológico e social estão satisfeitos com em relação à sexualidade, envolvendo o ato sexual que é uma relação entre um homem e uma mulher visando à geração de outro ser. **OBJETIVOS:** Analisar o conhecimento dos adolescentes sobre sexualidade, reprodução e saúde por meio de uma dinâmica educativa. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade de relato de experiência, a partir da vivência de um estágio no Programa de Saúde na Escola que é vinculada com a Estratégia de Saúde da Família São Geraldo, Icó-Ceará. Este trabalho foi realizado 7º ano “D” na escola de ensino fundamental Manoel Antônio Nunes com 44 alunos sendo 26 meninos e 18 meninas, com idade entre 11 e 15 anos. O trabalho procedeu através de 6 etapas, a primeira etapa deu-se pela apresentação dos estagiários que estão participando do programa e pela acolhida dos alunos a estes, na segunda etapa foi realizada a explicação de como irá proceder a dinâmica, na terceira etapa ocorreu a divisão da turma em dois grupos, sendo um composto por meninas e outro por meninos, na quarta etapa foi pedido para que cada aluno escrevesse uma dúvida sobre sexualidade e sexo em um papel que foi oferecido e depois depositado em um saquinho, na quinta etapa, foi então proposto para que uma menina e um menino representassem seus respectivos grupos, para que estes respondessem as perguntas através de uma dinâmica “passa ou repassa”, foi feita as considerações da equipe para cada pergunta, na sexta e última etapa, foi realizada uma sondagem do aprendizado e da dinâmica realizada. **ANÁLISE DOS RESULTADOS:** Na primeira etapa os alunos demonstraram curiosidade. Na segunda etapa despertou-se o entusiasmo, na terceira etapa observou-se uma euforia, a quarta etapa foi marcada por vergonha entre ambos os grupos, mas logo em seguida eles se sentiram a vontade em escrever suas dúvidas, quinta etapa os meninos mostraram-se empolgados e competitivos, já as meninas mostraram-se recatadas. Na última etapa observamos que os alunos captaram bem o conhecimento de forma divertida. Ao finalizar a dinâmica as meninas obtiveram um resultado mais satisfatório, pois ganharam a competição. Os alunos mostraram também o interesse em outros momentos de dinâmica e de conhecimento com essa temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** concluiu-se que a partir da avaliação realizada pelos estagiários, os adolescentes mostraram ter conhecimento empírico, mas não fundamentaram suas respostas. As meninas demonstraram mais desenvoltura. Destacou-se então, a importância e a necessidade de se trabalhar a sexualidade, reprodução e saúde com esses adolescentes.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 75 ~



Palavras-chave: Programa de Saúde na Escola - PSE. Saúde do adolescente. Sexualidade

¹ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, Nº: 201327531
participante do Projeto de Extensão Saúde Teen

² Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, Nº: 201125845
participante do Projeto de Extensão Saúde Teen

³ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, Nº: 201125920
participante do Projeto de Extensão Saúde Teen

⁴ Acadêmica de enfermagem da Faculdade Vale do Salgado-FVS, Nº: 201125386

⁵ participante do Projeto de Extensão Saúde Teen

Enfermeira pela Faculdade Vale do Salgado, COREN Nº: 431323

**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERECIDA À
PACIENTE HIPERTENSA E DIABÉTICA**

Luiza Fernandes Sobrinha¹
Tahyanne de Castro Neves¹
Thais do Nascimento Veríssimo¹
Cleciara Alves Cruz²

INTRODUÇÃO: O processo do trabalho de enfermagem tem se modificado no decorrer dos anos, e um dos pontos em que houve um avanço significativo foi sobre o cuidado do portador de doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas, a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus tipo 2 (DM 2), comumente associadas. Com o aumento da expectativa de vida, há também o aumento de portadores das doenças supracitadas, logo, o enfermeiro atuante na Estratégia de Saúde da Família (ESF), deve estar preparado para oferecer uma assistência de qualidade aos seus pacientes, atuando tanto na prevenção, quanto no controle de tais morbidades. **OBJETIVOS:** Descrever a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) à uma paciente portadora de DM-2 e HAS. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência vivida no Hospital Regional Prefeito Walfrido Monteiro Sobrinho de Icó Ceará, durante o estágio curricular supervisionado do curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS, no setor da emergência no período de abril do corrente ano. Nesse, uma cliente chamou atenção pela recidiva no setor, em uma das admissões, em seguida, sendo admitida para internação na clínica médica. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Paciente 86 anos, viúva, hipertensa, diabética, apresentando episódios de confusão mental. Queixava-se de sono e repouso prejudicado relacionado à dor, hipoestesia e edema do membro inferior esquerdo (MIE). Contudo, seus níveis pressóricos e glicêmicos continuavam frequentemente elevados, apesar do uso de medicações. O processo de enfermagem foi planejado e implementado mediante a condição da paciente. A assistência consistiu em orientações quanto a sua condição de saúde, bem como aconselhamentos quanto a adesão ao tratamento, visto sua resistência. Ainda, foi oferta medidas de conforto para corrigir sono e repouso prejudicados, administrado medicação conforme prescrição médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Então, a realização deste trabalho é de suma importância, pois colocar-se em prática os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no decorrer da formação profissional de enfermagem. Com isso, a assistência de enfermagem interfere diretamente na melhora do quadro clínico do paciente, resultando em melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Assistência de enfermagem. Hipertensão e diabetes. Qualidade de vida.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado
– FVS. 201024677/ 201024895/ 201024627

2 Enfermeira, Especialista. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado– FVS. COREN: 376.236

**TOXINA BOTULÍNICA: AS DUAS FACES DE UM VENENO PERIGOSO
SEPARADAS PELA DOSAGEM**

Joilson da Silva Fialho¹
Iliane Rodrigues de Lima²
Luzirene Carlos de Melo³
Dandara Rodrigues André⁴
Ursula Hérica dos Santos Moura⁵

INTRODUÇÃO: Por muito tempo as ações benéficas de diversas substâncias, até então consideradas tóxicas, permaneceram obscuras e por isso tinham sua utilização proibida ou eram indevidamente utilizadas como arma contra os inimigos. Num cenário de novas descobertas toxicológicas e em meio à ascensão deste crescente campo de pesquisa, surge a Toxicologia, com o objetivo de compreender e elucidar os mecanismos toxicocinéticos e toxicodinâmicos destas substâncias, possibilitando assim o planejamento de melhores intervenções em situações de urgência causadas por sua intoxicação. Com isso a Toxina botulínica tomou espaço no campo de pesquisas voltadas para diversas áreas, com o objetivo de sua introdução nos mais diversos campos de pesquisa e, na compreensão completa de suas particularidades. **OBJETIVOS:** Diante da premissa possibilidade farmacológica dessas drogas e das possíveis melhorias no atendimento pré-hospitalar dos indivíduos por elas vitimados, a presente pesquisa objetiva-se por conhecer os mecanismos toxicodinâmicos da toxina botulínica no organismo afetado, e as possibilidades terapêuticas desta, para uma melhor exploração da sua capacidade, bem como, para ter um melhor prognóstico das intervenções clínicas nas situações de intoxicação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa de revisão integrativa de abordagem qualitativa realizada no período de Fevereiro a Abril de 2015, nas Bases de Dados SciELO e LILACS da Biblioteca Virtual de Saúde e no acervo bibliográfico da Biblioteca Professor Paulo Petrola da Faculdade Vale do Salgado. De um total de 8.415 artigos encontrados nas bases da BVS, foram utilizados apenas dez artigos pertinentes ao estudo. Os critérios para seleção dos artigos foram: todas as categorias de artigos (original, revisão de literatura, etc.); artigos com resumo e textos disponíveis para análise gratuita; aqueles publicados no idioma português de 2010 a diante com livre acesso e artigos que contivessem em seus títulos os termos acima destacados ou descritores sinônimos. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** A Toxina botulínica (TxB) é uma neurotoxina que possui alta afinidade pelas sinapses colinérgicas, ocasionando um bloqueio na liberação de acetilcolina desses terminais nervosos e, conseqüente deficiência na contração muscular. Entretanto, foi descoberto mediante estudos aprofundados que, a injeção intramuscular de TxB, em doses e localização apropriadas, provoca desinervação química parcial e diminuição da contratatura, sem ocasionar paralisia completa, descoberta que trouxe inúmeras utilizações terapêuticas da potente toxina. Seu uso é seguro no tratamento de paralisia cerebral juvenil, estrabismo, blefaroespasmos essenciais, bruxismo, tremor vocal e gagueira, distonia mandibular e cervical, hipercontratibilidade do esfíncter interno anal, entre outros. Em casos de intoxicação, entretanto, os sintomas podem demorar a surgir, mas geralmente se propagam rapidamente, por isso se faz necessário o rápido e correto diagnóstico; encaminhamento do paciente para Unidade de Terapia Intensiva; administrando o soro antibotulínico, em tempo hábil; acompanhamento dos sinais vitais do paciente.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9



CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em consonância ao conteúdo apresentado, conclui-se que a intoxicação por TxB embora muito rara apresenta uma grande taxa de mortalidade, por outro lado, porém, pode trazer inúmeras possibilidades terapêuticas mediante a administração correta. Com os dados informativos da pesquisa em questão, pode-se, com maior precisão, munir-se de capacidade teórico-prática para lidar com a tão complexa TxB.

Palavras-chave: Clostridium botulinum. Envenenamento. Intoxicação.

¹ Acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 7055; E-mail: joilsondasilva12@hotmail.com Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 7066; E-mail: iliane.ro@hotmail.com Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 5632; E-mail: luzirenecm1@hotmail.com Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado - FVS; Matrícula: 5641; E-mail: dandaraenfer123@outlook.com Enf^a Esp. Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS / Universidade Regional do Cariri-URCA/UID – COREN-CE 341943. E-mail: ursulamoura@fvs.edu.br



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



TROMBOSE VENOSA PROFUNDA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aléxa Sabrina Vieira Parnaíba Alves¹
Antonia de Lima Ferreira¹
Rafael Bezerra Duarte²

INTRODUÇÃO: A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma doença ocasionada pela formação de trombos (coágulos de sangue) no interior das veias profundas nos membros inferiores, atingindo principalmente a panturrilha. A TVP acontece quando ocorrem alterações do fluxo sanguíneo laminar, é causada geralmente pela estase venosa, lesões no vaso e válvulas, podem ser também por fatores externos (traumas) ou internos. Ocorre também pelo desequilíbrio nos fatores de coagulação do sangue. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem ofertada a uma paciente portadora de trombose venosa profunda. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência onde será apresentada a assistência de enfermagem a uma paciente portadora de trombose venosa profunda, tal ação foi desenvolvida no mês de abril de 2015, no Hospital Regional do Município de Icó-Ceará. Tendo como principais fontes de pesquisa o prontuário do paciente, a anamnese e o exame físico. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS:** A anamnese foi realizada no dia 27/04/2015 com a paciente M.I.O, 62 anos, solteira, sexo feminino. As informações foram obtidas pela própria paciente. A paciente foi hospitalizada após consulta médica, onde foi observado edema de membro inferior esquerdo, lesões bolhosas com sinais flogísticos e dor a movimentação, sendo diagnosticado como trombose venosa profunda. A mesma relata ter como doenças pregressas “reumatismo”. Relata ser tabagista e nega etilismo. Quanto à alimentação aceita dieta oferecida, e a ingestão hídrica é de aproximadamente 500 ml por dia. Apesar de não ter sofrido mudanças no seu estilo de vida por causa da doença a mesma expressa sentimentos de tristeza por conta da doença e por não ter o mesmo conforto que é oferecido em sua residência. O Padrão de sono da paciente não foi alterado com a hospitalização, referindo dormir bem durante a noite e o dia. O exame físico foi realizado no dia 28/04/2015, apresentando sinais vitais sem alterações (Temperatura: 37°C; Pressão Arterial: 110x60mmhg; Pulso: 83bpm; Frequência Respiratória: 19 irpm), eliminações vesicais presentes e normais. Ao exame físico geral: apresenta-se consciente, orientada, verbalizando, normocorada, deambulação presente, lábios hidratados e mucosa íntegra. Na avaliação pulmonar foi auscultado murmúrios vesiculares presentes e roncos em base. Na avaliação cardíaca apresenta duas bulhas cardíacas. Apresenta abdome globoso sem dor a palpação. Os MMSS encontram-se preservados sem nenhuma lesão. Diante dos cuidados que foram ofertados a paciente durante a consulta de enfermagem foi realizado higiene e limpeza do membro doente, orientado a elevação do membro para melhorar a circulação, orientações quanto a manter unhas cortadas para não haver fricções com a pele e causar outras lesões. Foi realizado medicação conforme prescrição médica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se que a assistência de enfermagem é de suma importância na implementação dos cuidados, sendo os mesmos imprescindíveis a paciente de maneira diferenciada, de acordo com as dificuldades apresentadas. O plano de cuidado obteve como meta as intervenções de

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



enfermagem implementadas, comprovadas, especialmente, pela redução da sintomatologia e consequentemente melhoria da condição de saúde e redução de possíveis complicações.

PALAVRAS-CHAVE: Assistência de Enfermagem. Enfermagem. Trombose Venosa Profunda.

1. Acadêmicas do 10º Semestre de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; MATRICULAS - 201024661/ 201024599;
Enfermeiro, Graduado pela Faculdade Vale do Salgado – FVS; COREN - 421730

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015
ISBN: 978-85-67203-08-9



Daniele Cândido¹
Roberta Ravena Lima Verde¹
Ildernandes Vieira Alves¹
Caroline Torres da Silva Cândido²

INTRODUÇÃO: A úlcera por pressão (UPP) é uma dano na pele, comumente sobre uma proeminência óssea, em decorrência de pressão, força de atrito e combinação da força de cisalhamento, sendo lesões fáceis de ocorrer em pessoas com imobilidade. Os casos de UPP é um grande problema de saúde, pois afeta a qualidade de vida da população, causando um forte impacto social e econômico, um aumento nos indicadores de morbimortalidade e custos hospitalares. O cuidado de enfermagem abrange diversas relações no acompanhamento do cliente em risco de adquirir a lesão, também no tratamento da úlcera por pressão existente. **OBJETIVO:** Relatar os cuidados de enfermagem em pacientes acometidos de úlcera por pressão. **METODOLOGIA:** Tratou-se de um relato de experiência, a partir de um estudo de caso de abordagem qualitativa, realizado em Abril/2015 durante estágio supervisionado II do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado, com um paciente internado na clínica médica de um Hospital localizado na cidade de Icó/Ceará. As informações foram obtidas através da anamnese, exame físico e prontuário de saúde do paciente. Os aspectos éticos foram respeitados através da autorização do paciente, tendo o mesmo assinado o termo de consentimento. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Durante o período do estágio, pode-se assimilar a teoria e a prática sobre o tratamento com lesões. Inicialmente, foi lembrado o estadiamento e em seguida, realizado: Lesão 1 – UPP estágio IV na região glútea esquerda com tecido de granulação, esfacelos e sem odor; Lesão 2 – UPP estágio IV na região do trocânter direito com tecido de granulação, esfacelos e bordas com sinais de necrose e odor. Nos cuidados de Enfermagem, verificou-se que o paciente era desconhecedor dos cuidados preventivos no domicílio para o desenvolvimento das úlceras, presença de perda da sensibilidade e força motora por paraplegia, ansiedade por não saber da gravidade de suas lesões e sentia-se desconfortável por não participar do seu tratamento. Após planejamento do cuidado, realizou-se curativo das lesões, explicando o procedimento para o paciente, tentando acalmá-lo e deixando-o ciente da gravidade da lesão, mas motivando-o em prosseguir para a sua melhoria; Orientado ao paciente/familiar sobre a importância da higiene e hidratação da pele, utilização de colchão apropriado para diminuir tensão em proeminências ósseas, mudança de decúbito de 2/2 horas, ensinado maneiras de como se mobilizar no leito com ajuda apenas de uma pessoa e sem o atrito e cisalhamento da pele no colchão, afirmando que tais medidas seriam para melhoria das lesões existentes como para prevenção de novas. Feito registro e evolução das atividades em prontuário; se observou as vantagens de utilizar da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) que após implementação pode-se ver a solução dos problemas identificados, principalmente a melhoria do estado psíquico e emocional, mostrando estar disposto a participar do seu tratamento ativamente e o familiar providenciou utensílios que foram orientados como óleo de girassol e o colchão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a aplicação da assistência de enfermagem de



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



forma planejada qualifica o cuidado, sendo possível ter uma visão integral do paciente e gerar ações objetivas, coerentes e humanas.

Palavras-chaves: Úlcera por Pressão. Terapêutica. Cuidados de Enfermagem.

- 1 - Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS;
- 2- Preceptora/Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS; COREN nº 322845.



USO DO ISORDIL NO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO EM SITUAÇÕES DE EMERGÊNCIA: revisão bibliográfica

Bernardete Correia Dos Santos¹
Layane Ribeiro Lima²
Priscila Candido Albuquerque³
José Evaldo Gomes Júnior⁴

INTRODUÇÃO: O Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) consiste na necrose celular da musculatura cardíaca resultante do desequilíbrio entre a oferta de oxigênio e nutrientes sanguíneos e as necessidades fisiológicas do próprio miocárdio. Sendo responsável por 6 a 10% dos óbitos no Brasil. Estimam-se em 300 mil a 400 mil casos anuais, ou seja, a cada 5 a 7 casos ocorre um óbito. Mais de 50% dessas mortes ocorrem subitamente, antes da chegada do paciente ao hospital, ou seja, na fase pré-hospitalar, sendo 40% a 65% na primeira hora do início dos sintomas e aproximadamente 80% nas primeiras 24h vítimas desta patologia.

OBJETIVO: Enfatizar o uso do isordil no infarto agudo do miocárdio em situações de emergência. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica. Para a elaboração da pesquisa buscou-se as informações nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Google Acadêmico, Órgãos governamentais com os seguintes descritores Infarto Agudo do Miocárdio; vasodilatadores e emergência, no período de Março a Abril de 2015, onde foram selecionados 40 artigos, destes apenas 10 contemplaram a pesquisa por estarem próximos ao objetivo de estudo. Os critérios de inclusão foram a temática abordada, os últimos cinco anos de publicação, o idioma português, e aos critérios de exclusão foram 30 artigos excluídos por não contemplar a temática, os últimos cinco anos de publicação e o idioma em língua estrangeira. **ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS**

RESULTADOS: Durante a pesquisa autores revelaram que nas últimas quatro décadas ocorreram progressivas e significativas reduções da mortalidade por infarto agudo do miocárdio resultante do aprimoramento das diversas formas de terapias e na rapidez da resposta. Contudo, para o sucesso da terapia, é necessário um intervalo de tempo curto, em torno de duas horas, entre a ocorrência do início dos sintomas do infarto e a chegada à emergência. Considerando-se os benefícios do uso do isordil quando administrados no atendimento emergencial aumenta o tempo de sobrevivência, proporciona a redução do consumo de oxigênio pelo miocárdio, e diminui a isquemia e alivia a dor. O isordil dilata principalmente as veias e também as artérias. Ele também ajuda a aumentar o fluxo sanguíneo coronariano por evitar o vasoespasmos e aumentar a perfusão através dos vasos colaterais, evitando ou minimizando a lesão do miocárdio por isquemia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa evidenciou-se que apesar do número crescente de doenças cardiovasculares seu impacto pode ser revertido por meio de intervenções curtas e efetivas de promoção de saúde, além da prevenção de fatores de riscos modificáveis e não modificáveis. No tocante ao uso do isordil no infarto agudo do miocárdio está indicado no ataque de início dos primeiros sintomas e em crises de angina ou em situações que possam desencadeá-las, reduzindo a dor e complicações



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



Palavras-Chaves: Emergência. Infarto Agudo do Miocárdio. Vasodilatador.

¹Relatora-Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem 7º semestre Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó-Ce-Brasil. Matrícula 201216372. E-mail: bernardete.santos@hotmail.com.

^{1.} Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem 7º semestre Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó- Ce-Brasil, Matrícula 201216297. E-mail: layanelima07@hotmail.com.

^{2.} Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem 7º semestre Faculdade Vale do Salgado- FVS. Icó –Ce- Brasil. Matrícula 201212313. E-mail: priscilaamoosenhora@hotmail.com.

Orientador- Enfermeiro. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Vale do Acaraú- UVA. Docente do Departamento de Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia- Faculdade Vale do Salgado-FVS. Icó-Ce- Brasil. Docente do Departamento de Enfermagem- Universidade Regional do Cariri-URCA. Iguatu-Ce- Brasil. Coren-Ce 257.980. E-mail: enfermeiro_evaldojr@hotmail.com



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



VIVENCIANDO A IMPORTANCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO JOVENS SOCORRISTAS PARA O ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Rawitsher Fernandes Cintra¹

Caik Ferreira Silva²

Claudenisa Mara de Araújo Vieira³

Nikaelly Pinheiro Mota⁴

Riani Joyce Neves Nóbrega⁵

INTRODUÇÃO: A universidade tem fundamental importância na capacitação dos discentes na vida profissional e ao mercado de trabalho, sendo um ambiente valioso que colabora e proporciona o desenvolvimento cultural e científico, de modo a ser trabalhado atividades de ensino, pesquisa e extensão. Esta por último dirige-se a comunidade como uma prática que auxilia na expansão do conhecimento adquirido em sala de aula para além das paredes da Universidade, permitindo entrar em contato com o público e através desse processo não somente repassar conhecimentos mas também adquiri-los e consolidá-los com as vivências. Com esse pensamento e perspectiva de aperfeiçoamento teórico-prático o projeto de extensão Jovens Socorristas traz consigo contribuições e benefícios para a comunidade e acadêmicos. **OBJETIVO:** Propõem-se relatar a importância do Projeto de extensão Jovens Socorristas para o acadêmico de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por discentes do curso de enfermagem e integrantes do Projeto Jovens Socorristas da Universidade Regional do Cariri (URCA) / Unidade Descentralizada de Iguatu (UDI). As atividades do projeto são desenvolvidas em Escolas Públicas do município de Iguatu – Ce, na qual o público-alvo refere-se a estudantes de 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio. Vale ressaltar que a experiência foi vivenciada no período matutino do mês de novembro de 2014. **RESULTADOS:** Através de reuniões semanais do projeto de extensão Jovens Socorristas, evidenciou-se pelos relatos dos estudantes de enfermagem, que o projeto tem influenciado diretamente na sua formação acadêmica, pois tem proporcionado novas experiências e aprendizados no que se refere a educação em saúde com os adolescentes, além de aprimorar no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades de comunicação e oratória, bem como fortalecer as práticas e conhecimentos teóricos. **CONCLUSÃO:** Portanto, a partir das reflexões feitas nesse estudo, percebe-se a relevância e necessidade de se trabalhar com a extensão universitária para os acadêmicos de enfermagem, uma vez que as ações contribuem de forma eficaz no saber acadêmico sendo de fundamental importância no processo de formação e capacitação acadêmica. Sendo assim, é imensamente gratificante saber que o projeto de extensão Jovens Socorristas contribui para um feedback positivo no processo de ensino-aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Projeto de Extensão; Primeiros Socorros; Acadêmico de Enfermagem

¹Autor - Relator – Acadêmico do 4º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2013211265-5.

“Promovendo uma assistência Integral no âmbito da urgência e emergência”

19 a 21 de maio de 2015

ISBN: 978-85-67203-08-9

~ 86 ~



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



²Acadêmico do 4º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2013211266-3.

³Acadêmica do 6º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2012210712-8.

⁴Acadêmica do 6º Semestre do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Matrícula: 2012210720-9.

⁵Enfermeira. Orientadora. Especialista e Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri - URCA - Unidade Descentralizada de Iguatu - UDI. Iguatu-CE, Brasil. Coren – Ce: 258.230.



**VIVENCIANDO A PRÁTICA DA ATIVIDADE FÍSICA EM UM GRUPO DE IDOSOS
COM HIPERTENSÃO E DIABETES MELITTUS**

Clívia Castro de Lima¹

Fellipe Emanuel de OliveiraMendonça Leal²

Josué Barros Jr³

Trais do Nascimento Veríssimo

Natália Silvestre de Carvalho

INTRODUÇÃO: A assistência de enfermagem tem evoluído no decorrer dos anos em principal na atenção básica devido a criação de atividades e ações que proporcionem para seus pacientes um cuidado diferenciado, ressaltando assim a importância dessa assistência a pacientes portadores de doenças crônicas como hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes melittus(DM). Desse modo, é relevante conhecer as principais sintomatologias de tais agravos. HAS é definida como pressão arterial sistólica maior ou igual a 140mmHg e uma pressão arterial diastólica maior ou igual a 90mmHg, em indivíduos que não estão fazendo uso de medicação anti-hipertensiva, deve-se considerar no diagnóstico da HAS, além dos níveis tensionais, o risco cardiovascular, fatores de risco, hereditariedade, a presença de lesões nos órgãos-alvo e as comorbidades associadas. Já o DM doença metabólica, que se caracteriza por níveis aumentados de glicose circulante no sangue, pode resultar em complicações metabólicas agudas devidas os efeitos ao longo prazo da hiperglicemia que contribuem para lesões a níveis macro e microvasculares, como também, neuropáticas. (BRUNNER, 2009).**OBJETIVOS:**O presente estudo teve comofinalidade expor a vivência de alguns estudantes de enfermagem durante o estagio , relatando a importância do trabalho do enfermeiro juntamente com a equipe do núcleo de apoio a saúde da família (NASF), fortalecendo as ações de educação em saúde e incentivo as praticas de atividade física.**MÉTODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos do curso de enfermagem pela Faculdade Vale do Salgado na cidade do Icó-Ceará, realizado durante o estagio extracurricular na Estratégia Saúde Família-Centro.**RESULTADOS:** Encontro realizado no dia 23 de abril com vinte e um idosos cadastrados e acompanhados no programa hiperdiana Estratégia Saúde da Família- Centro (ESF. Conduzido pela enfermeira da mesma unidade, no largo do temberge município de Icó, na ocasião foram desenvolvidas ações referentes a aferição de (PA) pressão arterial e (HGT) glicemia, com resultados entre PA 120/80mmhg e 180/110mmhg e como também valores de HGT: 70mg/dl a 130mg/dl. O momento também foi aproveitado para orientar os participantes sobre a importância da qualidade de vida para a melhora das suas patologias crônicas, relacionando os fatores de risco, como também atividade de alongamento e a indispensável realização de atividade física como forma de controle para a redução dos valores de hipertensão e diabetes.**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Entende-se que tais ações são de grande relevância para a qualidade de vida dos pacientes, uma vez que, fortalece as praticas educativas, mostrando que o trabalho da equipe saúde da família juntamente com o apoio do NASF podem intervir significativamente no estilo de vida dos mesmos.



VII Semana de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado



Palavras-chave: hipertensão e diabetes. educação em saúde. assistência de enfermagem.

1 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS.201024586/ 201024689/201024627

2 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado- FVS 201024689 3 Enfermeiro, Docente do Departamento de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS COREN: 233872

4 Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado – FVS 2010627. 5 Enfermeira, Departamento da Atenção Básica - Prefeitura Municipal de Icó-Ceará. COREN:338568



VII SEMANA DE ENFERMAGEM



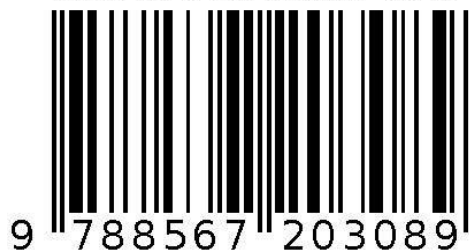
SAMU 192



Realização:

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-67203-08-9



9 788567 203089

“Promovendo uma assistência integral no âmbito da

URGÊNCIA e EMERGÊNCIA.”

De 19 a 21 de Maio 2015